



ANAIS DO VIII ENCONTRO CIENTÍFICO DE ODONTOLOGIA DE LAGARTO

Lagarto-SE 2025



**ANAIS DO VIII ENCONTRO CIENTÍFICO DE ODONTOLOGIA DE
LAGARTO – VIII ECOL**

4ª Edição

**LAGARTO – SE
2025**

ORGANIZADORES

Profª Drª Natália Silva Andrade

(Docente do Departamento de Odontologia de Lagarto, UFS – Campus Lagarto)

Profº Drº Daniel Maranha da Rocha

(Docente do Departamento de Odontologia de Lagarto, UFS – Campus Lagarto)

Asafe Freitas Santos

(Discente do Departamento de Odontologia de Lagarto, UFS – Campus Lagarto)

COMISSÃO ORGANIZADORA DO VIII ECOL

Profª Drª Natália Silva Andrade

(Coordenadora Docente do VIII ECOL)

Profº Drº Daniel Maranha da Rocha

(Coordenador Docente do VIII ECOL)

Sâmela Laís Silva Pinheiro

(Presidente do VIII ECOL)

Laila Eduarda de Jesus Góis

(Presidente do VIII ECOL)

Comissão de Logística

Alisson Nascimento Santos

Cinthya Thayse Souza Tavares

Emilly Layane Santos Santana

Felipe de Souza Nascimento

Joana Angélica Melo Esteves

José Iure Silva de Oliveira

Larissa Santos Barbosa

Lucas Aquino da Gama

Luciana Trindade Silva Santos

Maurício Guilherme Dos Santos Furtuoso

Rafaela Nascimento Santana

Rafaela Vasconcelos Ninck

Comissão Científica

Apoema Santos Conceição

Asafe Freitas Santos

Deisiane Santos

Lara Marcelly da Silva Vieira

Heidy Diana Leandro Nunes

Comissão de Patrocínio e Financeiro

Amanda Santos Oliveira do Carmo

Ana Beatriz Oliveira de Matos

Luana Barbosa Oliveira

Maria Eduarda Andrade Santos

Robert William Santos Medeiros

Comissão de Marketing

Genisson Fontes de Goes Filho

Mirella Regina Santos de Santana

Moisés Santos Souza

Raquel dos Santos Gonçalves

Grazielly Andrade Melo dos Santos

Qualquer parte desta publicação pode ser usada e reproduzida, desde que citada a fonte.

FICHA CATALOGRÁFICA

APRESENTAÇÃO

A Comissão Organizadora do VIII Encontro Científico de Odontologia de Sergipe (VIII ECOL) tem a satisfação de apresentar os Anais do evento, realizado nos dias 24 e 25 de outubro de 2025. Este volume reúne os trabalhos científicos aprovados pela Comissão Científica, apresentados nas modalidades oral e banner digital pelos seus respectivos autores durante o encontro.

Foram submetidos e apresentados 79 trabalhos, contemplando diferentes delineamentos, como revisões de literatura, casos clínicos, relatos de experiência, pesquisas originais, ensaios laboratoriais e clínicos, entre outros. As produções abordaram uma ampla variedade de temas relacionados às diversas especialidades da Odontologia e às Ciências da Saúde, evidenciando o impacto e a aplicabilidade dos estudos para o avanço científico e a prática clínica odontológica.

O VIII ECOL foi idealizado e organizado pela X Turma de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe – Campus Professor Antônio Garcia Filho, contando com o apoio de diversos patrocinadores, palestrantes e avaliadores de âmbito local e nacional, cuja colaboração foi essencial para o sucesso do evento.

Por fim, a Comissão Organizadora do VIII ECOL expressa seu sincero agradecimento a todos os participantes, autores e colaboradores que, por meio de suas contribuições, fortaleceram a produção e a disseminação do conhecimento em Odontologia e Ciências da Saúde.

Respeitosamente,

Comissão Organizadora do VIII Encontro Científico de Odontologia de Lagarto

SUMÁRIO

SESSÃO DE APRESENTAÇÃO ORAL

1. ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR E CONSERVADORA DE MOLAR PERMANENTE COM PULPITE IRREVERSÍVEL EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO..12
2. ABORDAGEM REABILITADORA COM PRÓTESES PARCIAIS FIXAS: RELATO DE CASO CLÍNICO..... 13
3. ANÁLISE DE TENSÕES EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL NO ANSYS: EFEITO DOS MATERIAIS (Co-Cr, Ti, PEEK)..... 14
4. CONTRIBUIÇÕES IMAGINOLÓGICAS PARA O DIAGNÓSTICO DE AMELOBLASTOMA CONVENCIONAL: RELATO DE CASO..... 15
5. IMPACTO DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM DOR OROFACIAL..... 16
6. PLACA PALATINA DE MEMÓRIA MUSCULAR EM CRIANÇA COM TRISSOMIA DO 21: RELATO DE CASO..... 17
7. REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL ATRAVÉS DE PRÓTESE TOTAL IMEDIATA: RELATO DE CASO 18
8. REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA PERSONALIZADA COM SCAFFOLDS BIOIMPRESSOS EM 3D: NOVAS PERSPECTIVAS NA ODONTOLOGIA..... 19
9. TRATAMENTO INTERCEPTATIVO DA MÁ OCLUSÃO CLASSE III: RELATO DE CASO COM FOLLOW UP DE 10 ANOS..... 20
10. USO DE IMPLANTES ASSOCIADOS A PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: RELATO DE CASO CLÍNICO.....

21

SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DE BANNER DIGITAL

1. A ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DE PLACAS MIORELAXANTES, RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS E TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO MANEJO DAS DTM'S22
2. A PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES NA SAÚDE BUCAL EM PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA23
3. ABORDAGEM CONSERVADORA DE FRATURA RADICULAR HORIZONTAL (FRH): RELATO DE CASO24

4. ABORDAGEM REABILITADORA DE DENTE EXTENSAMENTE DESTRUÍDO: RELATO DE CASO	25
5. ADESÃO E ISOLAMENTO: A SINERGIA ESSENCIAL PARA RESTAURAÇÕES BEM-SUCEDIDAS	26
6. ALTERAÇÕES NO MICROBIOMA BUCAL EM PACIENTES COM PERIODONTITE CRÔNICA E AGRESSIVA: REVISÃO SIMPLES	27
7. ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO LIPOMA INTRAORAL NOS ÚLTIMOS 25 ANOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	28
8. ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E O MECANISMO IMUNOLÓGICO EM PORTADORES DE ARTRITE REUMATÓIDE: REVISÃO SIMPLES	29
9. ASSOCIAÇÃO ENTRE SOBRECARGA FAMILIAR, LETRAMENTO E CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIAS	30
10. AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO: REVISÃO DOS MECANISMOS BIOLÓGICOS DE REPARO PERIODONTAL E FATORES PROGNÓSTICOS DE LONGEVIDADE	31
11. AVALIAÇÃO DA OSSEOINTEGRAÇÃO EM IMPLANTES DENTÁRIOS: INFLUÊNCIA DE FATORES BIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS	32
12. CIRURGIA GUIADA DE IMPLANTES NA ODONTOLOGIA: PRECISÃO E PREVISIBILIDADE NO PROGNÓSTICO	33
13. COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE ESTIMATIVA DE IDADE PELOS ARCOS DENTÁRIOS NA POPULAÇÃO BRASILEIRA	34
14. COMPARAÇÃO ENTRE ICON E MICROABRASÃO NO TRATAMENTO ESTÉTICO DE HIPOPLASIAS E FLUOROSE LEVE	35
15. CORREÇÃO CIRÚRGICA DO FREIO LABIAL SUPERIOR COM A TÉCNICA DO DUPLO PINÇAMENTO: RELATO DE CASO.....	36
16. DESAFIOS NO ESTABELECIMENTO DA SAÚDE ORAL EM PACIENTES TETRAPLÉGICOS E COM SEQUELAS NEUROLÓGICAS: CASO CLÍNICO	37
17. DO LABORATÓRIO À CLÍNICA: COMO A NANOTECNOLOGIA CONTRIBUI PARA O CONTROLE DO BIOFILME ORAL	38
18. DOENÇA PERIODONTAL E GESTAÇÃO: IMPACTOS SISTÊMICOS E RISCOS DE COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS	39
19. EFICÁCIA DA EXTRUSÃO ORTODÔNTICA DE TERCEIROS MOLARES NA PREVENÇÃO DE LESÕES DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR	40
20. EFICÁCIA DO LASER ER: YAG NO TRATAMENTO DE PERI-IMPLANTITE ASSOCIADA À IMPLANTES DE TITÂNIO	41
21. FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA NA REMODELAÇÃO DA FORMA DENTÁRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO	42

22. FALHAS EM PRÓTESES FIXAS E SUAS COMPLICAÇÕES: REVISÃO SIMPLES DA LITERATURA	43
23. FOTOBIMODULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PREVENTIVA NA OSTEONECROSE DOS MAXILARES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	44
24. GENGIVOPLASTIA EM BISEL EXTERNO COM GENGIVÓTOMO KIRKLAND E ORBAN EM PACIENTE COM SORRISO GENGIVAL.....	45
25. IDENTIFICAÇÃO HUMANA POR MEIO DAS BORDAS INCISAIS DO SORRISO EM FOTOGRAFIAS: REVISÃO DE LITERATURA	46
26. IMPACTO DA AMAMENTAÇÃO ARTIFICIAL NO DESENVOLVIMENTO CRANIOFACIAL DE CRIANÇAS	47
27. IMPACTO DA LASERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NA QUALIDADE DO SONO EM INDIVÍDUOS COM DOR OROFACIAL	48
28. INFLUÊNCIA DE BEBIDAS ÁCIDAS NAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DAS RESINAS COMPOSTAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	49
29. INFLUÊNCIA DO TEMPO DE ESCOVAÇÃO PÓS-EXPOSIÇÃO ÁCIDA NA PREVENÇÃO DA EROÇÃO DENTÁRIA	50
30. INTERAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS GENÉTICOS, CITOCINAS E EXPRESSÃO DAS METALOPROTEINASES DE MATRIZ NA PERIODONTITE CRÔNICA	51
31. LATERALIZAÇÃO E TRANSPOSIÇÃO DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR: UMA REVISÃO DA LITERATURA RECENTE	52
32. MANEJO CLÍNICO DE PERFURAÇÕES IATROGÊNICAS EM PRIMEIROS MOLARES INFERIORES UTILIZANDO CIMENTO BIOCERÂMICO: DOIS CASOS CLÍNICOS.....	53
33. MANEJO ODONTOLÓGICO AMBULATORIAL SOB SEDAÇÃO CONSCIENTE COM PACIENTES COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO DO AUTISMO	54
34. MANEJO ODONTOLÓGICO EM INDIVÍDUO COM PARALISIA CEREBRAL E MACROCEFALIA: RELATO DE CASO	55
35. MANEJO ODONTOLÓGICO EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: RELATO DE CASO CLÍNICO	56
36. MANUTENÇÃO DA ESTÉTICA E FUNÇÃO APÓS EXTRAÇÕES: RELATO DE CASO COM PRÓTESE PARCIAL PROVISÓRIA IMEDIATA	57
37. MICROBIOMA ORAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE PERIODONTAL NA ODONTOPEDIATRIA	58
38. MODULAÇÃO DO GENE USAG-1 COMO ESTRATÉGIA PROMISSORA PARA A REGENERAÇÃO DENTÁRIA E REABILITAÇÃO ORAL	59
39. MONTAGEM DOS DENTES ARTIFICIAIS EM PRÓTESE TOTAL. TÉCNICA LABORATORIAL.....	60

40. O OLHAR DA MÁQUINA: COMO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ESTÁ REDEFININDO O DIAGNÓSTICO ORTODÔNTICO	61
41. PAPEL DO TITÂNIO E SUAS LIGAS METÁLICAS NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS:REVISÃO DE LITERATURA	62
42. PHOTOBIMODULATION OF LEUKOCYTES CULTURED WITH TNF ALPHA AND TITANIUM DICS.....	63
43. PREVALÊNCIA DE DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESMALTE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIAS	64
44. PROJETO DE EXTENSÃO EM ENDODONTIA VOLTADO PARA REALIZAÇÃO DE TERAPIAS CONSERVADORAS E TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS EM PACIENTES JOVENS	65
45. PRÓTESE TOTAL DUPLICADA: REVISÃO SISTEMÁTICA DAS TÉCNICAS CONVENCIONAIS E DIGITAIS	66
46. PULPOTOMIA E RESTAURAÇÃO SEMI-DIRETA COMO TRATAMENTO PARA SALVAR MOLAR PERMANENTE COM LESÃO CARIOSA EXTENSA	67
47. PULPOTOMIA EM MOLARES PERMANENTES COM PULPITE IRREVERSÍVEL ASSOCIADA A LESÃO PERIAPICAL: SUCESSO CLÍNICO E RADIOGRÁFICO	68
48. REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DE INCISIVOS COM FRATURAS E DESGASTE POR BRUXISMO: RELATO DE CASO	69
49. RELAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DE KENNEDY VS BIOMECÂNICA DE MOVIMENTAÇÃO EM PPR	70
50. RELAÇÃO ENTRE RESPOSTA IMUNOINFLAMATÓRIA E METABOLISMO ÓSSEO EM LESÕES ENDODÔNTICAS E PERIODONTAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	71
51. RELAÇÃO ENTRE SOBRECARGA MECÂNICA E INTENSIFICAÇÃO DA INFLAMAÇÃO EM TECIDOS PERIIMPLANTARES	72
52. REPARO DE PRÓTESES TOTAIS FRATURADAS COMO ALTERNATIVA ADAPTADA A REALIDADE SOCIOECONÔMICA DO PACIENTE	73
53. REPERCURSÕES CLÍNICAS DE REMANESCENTE RADICULAR RETIDO EM PACIENTE USUÁRIO DE PRÓTESE TOTAL: CASO CLÍNICO	74
54. RESINAS IMPRESSAS EM 3D PARA RESTAURAÇÕES DENTÁRIAS: EFICÁCIA DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS	75
55. RESTAURAÇÃO INDIRETA EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO CLÍNICO	76
56. REVISÃO DA LITERATURA SOBRE A SÍNDROME DE SJOGREN: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS, CLASSIFICAÇÃO E OPÇÕES TERAPÊUTICAS.....	77
57. REVISÃO DA LITERATURA SOBRE LEIOMIOMA ORAL: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E DESAFIOS DIAGNÓSTICOS.....	78

58. REVISÃO DE LITERATURA: TRATAMENTO DE LASERTERAPIA PARA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA	79
59. SENSIBILIZAÇÃO DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA NA PRÁTICA DE ART NO PSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	80
60. TERAPIA ENDODÔNTICA REGENERATIVA: AVANÇOS E PERSPECTIVAS CLÍNICAS	81
61. TERAPIA REGENERATIVA COMO ALTERNATIVA PROMISSORA NO TRATAMENTO DAS REABSORÇÕES RADICULARES	82
62. TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO TRATAMENTO DE HIPERTONIA EM MÚSCULOS MASTIGATÓRIOS: REVISÃO DE LITERATURA	83
63. USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÁRIES E LESÕES PERIAPICAIS EM RADIOGRAFIAS DIGITAIS.....	84
64. USO DE DESPROGRAMADOR NEUROMUSCULAR E PLACA ESTABILIZADORA EM PACIENTE COM DESLOCAMENTO DE DISCO COM REDUÇÃO.....	85
65. USO DO BANDA-ALÇA COMO MANTENEDOR DE ESPAÇO NA PERDA PRECOCE DE MOLARES DECÍDUOS: RELATO DE CASO	86
66. USO DO PRF COMO BIOMATERIAL NO MANEJO DA OSTEÍTE ALVEOLAR PÓS-EXODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA	87
67. USO TÓPICO DO LÁTEX DA MANGABEIRA (HANCORNIA SPECIOSA GOMES) COMO AGENTE OSTEOINDUTOR	88
68. UTILIZAÇÃO DE RESINA ACRÍLICA AUTOPOLIMERIZÁVEL NO REPARO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL PROVISÓRIA	89

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR E CONSERVADORA DE MOLAR PERMANENTE COM PULPITE IRREVERSÍVEL EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Larissa Santana de Jesus¹; Lucas Aquino da Gama; Juliana Yuri Nagata

1. Graduanda em odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A pulpotomia total é uma alternativa conservadora eficaz no tratamento da pulpíte irreversível em pacientes pediátricos, pois permite manter a vitalidade pulpar e a função do dente permanente, evitando perdas dentárias precoces. Estudos tem demonstrado altas taxas de sucesso clínico e radiográfico da pulpotomia para tratar molares permanentes cariados quando se utilizam materiais biocerâmicos, como o agregado trióxido mineral (MTA). **Objetivo:** Relatar um caso clínico de pulpotomia total em paciente pediátrica com pulpíte irreversível e pólipos pulpar, associada a hiperplasia gengival. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 10 anos, compareceu ao projeto de extensão de endodontia da UFS- Lagarto para tratamento da UD 36. Observou-se clinicamente hiperplasia gengival e pólipo pulpar associado à destruição coronária. O exame radiográfico revelou contato da cárie com a polpa coronária, confirmando o diagnóstico de pulpíte irreversível assintomática hiperplásica. Devido à dificuldade de isolamento, optou-se por uma abordagem transcirúrgica em sessão única. Realizou-se gengivectomia para melhor adaptação do isolamento absoluto, seguida da remoção do pólipo, desinfecção com NaOCl 2,5%, prosseguindo para a etapa de acesso e remoção do teto da câmara pulpar. A curetagem da polpa coronária foi realizada com colher de dentina estéril seguida de hemostasia por dez minutos com algodão umedecido de NaOCl 2,5%. Para proteção da polpa radicular utilizou-se MTA, o qual foi inserido na cavidade com 2 - 3mm de espessura, o qual foi coberto com coltosol e restauração definitiva com resina composta. No controle de 1 mês observou-se ausência de sinais e sintomas clínicos e necessidade de melhor adaptação distal da restauração. **Conclusão:** A associação entre gengivectomia e pulpotomia total possibilitou a preservação do molar permanente precocemente cariado de uma paciente jovem. O caso sugere que a pulpotomia pode ser indicada para o tratamento da pulpíte irreversível em crianças.

Descritores: Pulpotomia; pulpíte; gengivectomia; isolamento absoluto.

Tipo de trabalho: caso clínico.

ABORDAGEM REABILITADORA COM PRÓTESES PARCIAIS FIXAS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Larissa Santos Barbosa¹, Lara Marcelly da Silva Vieira; Márcio Luiz Lima Taga; Andréa Lemos Falcão Procópio

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A perda dentária compromete a função mastigatória, a estética e o bem-estar do paciente, tornando necessária a reabilitação protética. Embora os implantes sejam amplamente indicados, nem sempre são viáveis por limitações anatômicas, condições sistêmicas ou pela recusa do paciente a procedimentos cirúrgicos. Nesses casos, a prótese fixa apresenta-se como alternativa previsível e conservadora, especialmente quando os dentes adjacentes já possuem restaurações extensas ou desgaste, permitindo sua utilização como pilares e restabelecendo função e estética de forma eficaz.

Objetivo: Relatar o caso clínico de reabilitação estética e funcional com próteses parciais fixas confeccionadas em cerômero. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 51 anos, compareceu à Clínica-Escola de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe apresentando próteses provisórias fixas de três elementos nas regiões dos dentes 14–16 e 24–26, confeccionadas em fluxo digital. Devido à ausência de acompanhamentos periódicos, observou-se infiltração marginal, inflamação gengival e presença de cárie secundária nos remanescentes dentários. Inicialmente, realizou-se a adequação do meio bucal, com remoção das lesões cariosas, reparo dos pilares e confecção de novas coroas provisórias em resina acrílica quimicamente ativada, mantendo os espaços edêntulos livres para permitir a recuperação tecidual e o recontorno gengival. Após o restabelecimento da saúde periodontal, procedeu-se à moldagem de trabalho com silicona de adição, seleção de cor e registro intermaxilar. As próteses fixas definitivas foram confeccionadas em cerômero, provadas, ajustadas e cimentadas com cimento resinoso dual AllCem, FGM, Joinville, Brasil. **Conclusão:** A reabilitação com prótese fixa de três elementos mostrou-se uma alternativa eficaz e previsível para a recuperação funcional e estética em casos de perda dentária, especialmente quando a instalação de implantes não é viável. O tratamento conservador, aliado à readequação tecidual e à restauração protética bem planejada, permitiu restabelecer harmonia, saúde periodontal e satisfação da paciente.

Descritores: Prótese Parcial Fixa; Reabilitação Bucal; Prótese Dentária.

Tipo de trabalho: Caso Clínico.

ANÁLISE DE TENSÕES EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL NO ANSYS: EFEITO DOS MATERIAIS (Co-Cr, Ti, PEEK)

Wagner Santos de Lima¹, Camille Vitória Santos de Lima; Carolina Menezes Maciel; Kimberly de Freitas Santos; Taise Carvalho dos Santos; José Eduardo Chorres Rodríguez.

1. Graduando em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A biomecânica das próteses parciais removíveis (PPR) depende do equilíbrio entre os materiais da armação, estabilidade funcional e preservação dos tecidos de suporte. A análise numérica pelo Método de Elementos Finitos (FEA) no ANSYS permite estimar a distribuição de tensões em armação, dentes pilares, ligamento periodontal e mucosa sob diferentes condições de carregamento. Nesse contexto, entender o cenário da distribuição de tensões em PPRs auxilia o protesista a planejar próteses com menores perdas funcionais. **Objetivo:** Avaliar, via FEA pelo ANSYS, a distribuição de tensões e deformações em PPR, comparando materiais de armação/grampos (Co-Cr, Titânio e PEEK) e diferentes regiões de aplicação de carga mastigatória. **Relato de experiência:** Três modelos 3D idênticos modelados no Blender foram analisados no ANSYS. Foram avaliados 3 modelos com diferentes materiais de armação (M1: Co-Cr; M2: Ti; M3: PEEK). Utilizando malha tetraédrica de 10 nós com refinamento em apoios/grampos com 19.480 polígonos. Cargas estáticas padronizadas de 60 kgF: (i) força distribuída na sela; (ii) força normal no apoio oclusal equivalente; (iii) combinação normal/tangencial na interface do grampo. Avaliada a Tensão Von Mises na armação e deslocamento da sela. O Co-Cr apresentou menor deflexão estrutural, porém maiores picos de tensão localizados em apoios e grampos. O PEEK exibiu melhor distribuição das tensões. O Titânio mostrou comportamento intermediário, em relação ao PEEK e Co-Cr. **Conclusão:** A variação do material da armação/grampos altera significativamente a biomecânica da PPR. Co-Cr favorece estabilidade com maior concentração local de tensões, o PEEK protege tecidos de suporte às custas de maior deflexão enquanto o Titânio oferece mais estabilidade entre rigidez e dissipação de tensões.

Descritores: Análise por Elementos Finitos; Prótese Parcial Removível; Biomecânica.

Tipo de trabalho: Relato de experiência.

CONTRIBUIÇÕES IMAGINOLÓGICAS PARA O DIAGNÓSTICO DE AMELOBLASTOMA CONVENCIONAL: RELATO DE CASO

Laís Lima Ferreira de Espíndola¹; Lara Marcelly da Silva Vieira; Thays Gonzales Carvalho de Menezes; Ludmila de Faro Valverde; Bartolomeu Sobral Filho.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno, porém agressivo e localmente infiltrativo, que frequentemente apresenta diagnóstico tardio devido à ausência de sintomas. Os exames de imagem, especialmente a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), são ferramentas indispensáveis para caracterizar a lesão, definir sua extensão e auxiliar no diagnóstico diferencial com outras patologias odontogênicas. **Objetivo:** Descrever um caso de ameloblastoma convencional em paciente jovem, destacando as contribuições dos exames imaginológicos — radiografia panorâmica e TCFC — para o diagnóstico, planejamento terapêutico e acompanhamento pós-operatório. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 13 anos, apresentou aumento de volume em corpo, ângulo e ramo mandibular direito, sem sintomatologia dolorosa. Radiografias panorâmicas evidenciaram lesão radiolúcida multilocular, com reabsorções radiculares em “lâmina de faca”. A TCFC confirmou a extensão da lesão, com expansão vestibulo-lingual, rompimento das corticais ósseas e comprometimento parcial das vias aéreas. Nos acompanhamentos pós-cirúrgicos, a TCFC evidenciou preservação do côndilo mandibular, consolidação de fratura oblíqua e imagem hipodensa compatível com defeito ósseo, sem sinais de recidiva até o momento. **Conclusão:** O caso apresentado ressalta a importância dos exames de imagem na detecção, caracterização e acompanhamento do ameloblastoma. A integração criteriosa entre achados clínicos, radiográficos e histopatológicos é fundamental para uma conduta diagnóstica precisa e para o sucesso terapêutico, considerando o caráter agressivo e as altas taxas de recidiva dessa neoplasia.

Descritores: Ameloblastoma; Diagnóstico por Imagem; Radiografia Panorâmica; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Tipo de trabalho: Caso clínico.

IMPACTO DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM DOR OROFACIAL

Anna Beathryz Santana Reis¹; Kailane de Lima Santos; Ana Rita Matos Oliveira; Janaína Luíza Vidal Batista; Maurício Guilherme dos Santos Furtuoso; Natália Silva Andrade.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: Com o aumento do número de pessoas com dor orofacial associada à disfunção temporomandibular (DTM), a busca de medidas terapêuticas para tratar ou atenuar esse quadro tem aumentado, sendo a laserterapia de baixa intensidade (LBI) uma dessas opções. **Objetivo:** Avaliar o efeito da LBI para dor orofacial associada à DTM e o impacto na qualidade de vida de indivíduos atendidos na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe. **Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado. Foram recrutados todos os indivíduos com diagnóstico de DTM e relato de dor orofacial, maiores de 18 anos. Nesses indivíduos, foi aplicado LBI (protocolo completo de 8 sessões) para os grupos de estudo (infravermelho e infravermelho + vermelho visível) e placebo para o grupo controle. Em cada participante, foram irradiados 9 pontos bilateralmente, durante 40 segundos em cada ponto. A qualidade de vida foi avaliada pelo OHIP-14 (*Oral Health Impact Profile*), nas sessões 1, 4 e 8. **Resultados:** A amostra final foi de 14 indivíduos, quatro do grupo controle, seis em LBI com infravermelho e quatro em LBI com vermelho visível + infravermelho. O menor número de sessões foram cinco (em 06 casos) e a maior frequência no tratamento com oito sessões (02 casos), com uma média de 6 sessões em toda a amostra. No grupo controle, os escores do OHIP-14 foram piores entre a primeira e a quarta sessão em dois dos quatro participantes. No grupo infravermelho, cinco dos seis participantes relataram melhora, e um apresentou piora. No grupo vermelho visível + infravermelho, todos os participantes apresentaram melhora significativa nos escores do OHIP-14. **Conclusão:** A LBI quando aplicada associando dois comprimentos de onda promoveu melhora significativa na abertura bucal, redução da dor e melhor qualidade de vida.

Descritores: Dor facial; Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular; Terapia a laser.

Tipo de trabalho: Pesquisas originais.

PLACA PALATINA DE MEMÓRIA MUSCULAR EM CRIANÇA COM TRISSOMIA DO 21: RELATO DE CASO

Maísa Regina de Carvalho Santos¹; Camile Vitoria Araújo Santos; Ana Maria Nascimento Santos;
Catielma Nascimento Santos; Cláudia Sordi; Andréa Lemos Falcão Procópio

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A Síndrome de Down ou trissomia do 21, é uma condição genética identificada pela presença cromossomos 21 a mais nas células, que resulta em características fenotípicas específicas. As alterações presentes no sistema estomatognático englobam a hipotonia dos músculos orofaciais, ausência de vedamento labial, postura habitual de língua rebaixada e anteriorizada, maxila retruída com palato profundo e atrésico, presença de má oclusão, essas características impactam as funções de respiração, mastigação, deglutição e fala. Nesse cenário, a Terapia de Regulação Orofacial associada ao uso da Placa Palatina de Memória (PPM) tem se mostrado eficiente na reabilitação bucal desses indivíduos. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente com trissomia do 21, submetida à instalação de placa palatina de memória muscular como intervenção auxiliar no manejo orofuncional. **Relato de caso:** Uma criança, sexo feminino, de 1 ano e 1 mês foi atendida, na Clínica-Escola de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, Campus Lagarto. A paciente foi encaminhada pela fonoaudióloga para atendimento odontopediátrico, com indicação da confecção de uma placa palatina de memória muscular. Na primeira consulta, foi realizada anamnese detalhada junto aos responsáveis, exame clínico intra e extraoral e moldagem do arco superior. A moldagem transcorreu sem intercorrências, sendo possível obter molde adequado para a confecção do dispositivo. No retorno, a paciente foi submetida à instalação da placa palatina de memória, devidamente adaptada ao palato. Orientações foram fornecidas aos pais quanto ao uso, higienização e acompanhamento. A adaptação inicial foi bem-sucedida, sem sinais de desconforto significativo. A paciente permaneceu em acompanhamento conjunto entre odontopediatria e fonoaudiologia. **Conclusão:** O uso da placa palatina de memória muscular mostrou-se uma opção viável e segura para o manejo precoce de alterações orofuncionais em crianças com trissomia do 21. O trabalho interdisciplinar foi fundamental para o planejamento e acompanhamento do caso.

Descritores: Síndrome de Down; Hipotonia Muscular; Reabilitação Bucal.

Tipo de Trabalho: Caso Clínico.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL ATRAVÉS DE PRÓTESE TOTAL IMEDIATA: RELATO DE CASO

Camile Vitoria Araújo Santos¹, Maísa Regina de Carvalho Santos; Luciana Trindade Silva Santos;
Laís Lima Ferreira de Espíndola; Márcio Luiz Lima Taga; Andréa Lemos Falcão Procópio

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A doença periodontal constitui uma condição infecciosa caracterizada pela inflamação dos tecidos periodontais e pela subsequente destruição dos tecidos de suporte dentário. Tal patologia pode levar a perda dentária, comprometendo a função mastigatória e afetando negativamente a estética. Nos casos que demandam múltiplas exodontias, evidencia-se a necessidade de restaurar de forma imediata a função e a estética do paciente, pois a ausência dentária durante o período de confecção de uma prótese total convencional pode comprometer significativamente a qualidade de vida. Nesse contexto, a prótese total imediata (PTI) surge como uma alternativa terapêutica eficiente.

Objetivo: Relatar o caso clínico de reabilitação estética e funcional por meio da instalação de uma PTI superior. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 63 anos, compareceu à Clínica-Escola da Universidade Federal de Sergipe, relatando mobilidade dentária acentuada e dificuldade mastigatória. Ao exame clínico, constatou-se doença periodontal avançada com perda óssea e mobilidade grau II no elemento dentário 11 e grau I nas unidades dentárias remanescentes 12, 13, 21, 22, 23. Após planejamento multidisciplinar, optou-se pela exodontia dos elementos dentários da arcada superior, seguida da instalação de PTI maxilar. Para isso, foi realizada uma moldagem anatômica com alginato, seguida de uma moldagem funcional com silicone de adição. Na consulta subsequente, realizou-se a prova do plano de orientação superior, ajustes estéticos e funcionais, determinação da dimensão vertical de oclusão e seleção dos dentes artificiais. No dia da cirurgia, as exodontias foram realizadas sob anestesia local e a PTI foi instalada imediatamente após a sutura. O paciente recebeu orientações quanto ao uso e higienização da prótese e agendamento de retornos periódicos. **Conclusão:** A PTI demonstrou ser um tratamento eficaz, promovendo reabilitação oral satisfatória, com benefícios estéticos e funcionais, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida do paciente.

Descritores: Prótese Total; Reabilitação Bucal; Estética Dentária.

Tipo de trabalho: Caso Clínico.

REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA PERSONALIZADA COM SCAFFOLDS BIOIMPRESSOS EM 3D: NOVAS PERSPECTIVAS NA ODONTOLOGIA

Samira Barreto Mota¹; Enne Kevilly Teixeira dos Santos Dias; Carlos Eduardo Palanch Repeke

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil

Introdução: A perda óssea alveolar é um desafio enfrentado pela odontologia. Ela compromete função mastigatória, estética e desfavorece a reabilitação oral com implantes. Essa falha pode decorrer de diversos fatores, como extrações dentárias, doença periodontal e defeitos congênitos individuais. A regeneração óssea guiada (ROG) consolidou-se uma técnica cirúrgica relevante que vem ganhando visibilidade na odontologia, mas os métodos convencionais, enxertos e membranas, apresentam obstáculos que limitam a técnica, tendo a presença de reabsorção parcial do material, risco de falhas e necessidade de múltiplos procedimentos para finalização. Nesse contexto, modelos inovadores surgiram para minimizar as possíveis falhas e falta de personalização, os scaffolds bioimpressos em 3D, os quais oferecem uma precisão nas necessidades e conduta clínica, presença de materiais biocompatíveis e previsibilidade dos resultados. **Objetivo:** Buscar, por meio de revisão sistemática, o potencial terapêutico e as vantagens do uso de scaffolds bioimpressos em 3D na ROG na Odontologia moderna. **Revisão de literatura:** Foi realizado um levantamento na base de dados PubMed, incluindo relacionados ao tema na área, publicados nos últimos 10 anos, sem predileção de idioma e que estivesse na íntegra. Os estudos analisados mostraram que scaffolds de policaprolactona e hidroxiapatita, desenvolvidos em estruturas tridimensionais por bioimpressão, auxiliam na personalização do crescimento ósseo e integração tecidual, favorecendo a estabilidade para reabilitações. O material apresenta porosidade, que tem como função facilitar com que ocorra a migração celular e vascularização no local de perda, favorecendo o crescimento ósseo moldado da região. Os resultados iniciais relataram formação óssea suficiente em 3 a 6 meses, com mínima morbidade, boa recuperação pós-operatória e prognóstico favorável. **Conclusão:** A bioimpressão 3D de scaffolds representa uma inovação promissora na ROG odontológica, integrando tecnologia digital, engenharia de tecidos e personalização terapêutica, com grande potencial de incorporação clínica, embora ainda existam desafios relacionados a custos do tratamento e padronização da técnica.

Descritores: Regeneração óssea guiada; Scaffolds; Bioimpressão 3D; Odontologia; Engenharia de tecidos.

Tipo de trabalho: Revisão Simples.

TRATAMENTO INTERCEPTATIVO DA MÁ OCLUSÃO CLASSE III: RELATO DE CASO COM FOLLOW UP DE 10 ANOS

Maria Clara Oliveira Borges¹; Lavínia Mota de Assis; Márcio Jose Lisboa Soares; Natália Silva Andrade; Ane Gabriele dos Santos Oliveira; Luciana Duarte Caldas.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: Na Ortodontia, o tratamento para má oclusão de Classe III pode ser desafiador, pois demanda principalmente da influência dos fatores do crescimento e desenvolvimento craniofacial. Para se obter sucesso no planejamento da terapia ortodôntica, é importante que as intervenções possam ser aplicadas precocemente. **Objetivo:** Relatar a evolução do tratamento interceptativo da má oclusão Classe III ao longo de 10 anos. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 07 anos de idade, feoderma, apresentava características faciais marcantes de um perfil côncavo, região malar e paranasal deficientes, sulco nasolabial marcado, retrognatismo maxilar e prognatismo mandibular, linha mento-pescoço aumentada, terço médio da face aumentado e dolicofacial. No histórico familiar, ambos os genitores também eram Classe III e foram tratados ortodonticamente. Ao exame clínico intrabucal, apresentava má oclusão de Classe III, mordida cruzada anterior e posterior unilateral, além de sobremordida profunda. O planejamento e tratamento envolveu a expansão rápida de maxila, seguida de protração maxilar com *Sky hook* e arco lingual de Nance para impedir a mesialização dos primeiros molares permanentes durante as trocas dentárias, que envolvem o segundo período transitório da dentição mista. Para contenção, foi utilizada uma mentoneira noturna para o controle do crescimento mandibular com acompanhamento radiográfico carpal, até a fusão total da epífise e diáfise do rádio. **Conclusão:** O sucesso no tratamento da má oclusão de Classe III perpassa pela intervenção ortodôntica precoce, a fim de permitir o redirecionamento do crescimento craniofacial, visando não só a correção dentária como também das bases ósseas. Assim, reforça-se que tratamentos interceptativos são fundamentais para o restabelecimento da oclusão e equilíbrio das estruturas faciais.

Descritores: Má Oclusão Classe III de Angle; Ortodontia Interceptora; Aparelhos de Tração Extrabucal.

Tipo de trabalho: Caso Clínico.

USO DE IMPLANTES ASSOCIADOS A PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Raquel dos Santos Gonçalves¹; Heidy Diana Leandro Nunes; Andréa Lemos Falcão Procópio;
Márcio Luiz Lima Taga.

1. Graduada em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A reabilitação de pacientes parcialmente edêntulos é um desafio, especialmente em casos de extremidades livres, em que há grande redução da estabilidade protética. Além disso, o custo de tratamentos totalmente implantossuportados pode ser um fator limitante para alguns pacientes. A associação entre implantes osseointegrados e próteses parciais removíveis (PPRs) surge como uma alternativa previsível e acessível, capaz de melhorar o suporte, estabilidade, a retenção e a distribuição das forças mastigatórias. **Objetivo:** Descrever a reabilitação de uma paciente com PPR associada a implantes previamente instalados, destacando os procedimentos realizados e os aspectos biomecânicos e funcionais dessa associação. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 58 anos, procurou atendimento na Clínica-Escola de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, relatando desconforto e instabilidade ao utilizar sua prótese inferior. O exame clínico e radiográfico revelou dois implantes previamente instalados nas regiões dos elementos 36 e 46, apresentando sinais de inflamação gengival e peri-implantite. Após o controle periodontal, planejou-se a readaptação da PPR existente, associando-a aos implantes por meio de cicatrizadores, que proporcionaram suporte adicional à base da prótese, melhorando sua estabilidade e distribuição das cargas mastigatórias. Essa abordagem converteu a condição de Classe I para Classe III de Kennedy. A prótese foi reembasada com resina acrílica ultra macia autopolimerizável para reembasamento provisório (Soft Provisório, TDV, São Paulo, Brasil), favorecendo a adaptação e o equilíbrio das cargas oclusais. Nos retornos, observou-se melhora significativa na estabilidade, conforto e função mastigatória, além de satisfação relatada pela paciente quanto ao uso da prótese. **Conclusão:** A associação entre implantes e PPRs constitui uma opção terapêutica eficaz e economicamente acessível, proporcionando suporte adicional, melhor estabilidade e maior conforto funcional, sendo uma alternativa viável para pacientes com limitações ósseas ou financeiras para reabilitações fixas.

Descritores: Prótese Parcial Removível; Implantes Dentários; Reabilitação Bucal; Odontologia.

Tipo de trabalho: Caso clínico.

A ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DE PLACAS MIORRELAXANTES, RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS E TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO MANEJO DAS DTM'S

Larissa Santana Telles dos Santos¹; Giovanna Goes Dias; Laís Santana Telles do Santos; Lara Beatriz Souza Santana; Elenilton Souza Correia

1. Graduanda em Odontologia, UniAGES, Paripiranga – BA, Brasil.

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é uma das principais causas de dor orofacial não dentária, resultante de alterações musculoesqueléticas e psicológicas que comprometem a função mandibular e o bem-estar. Por apresentar etiologia multifatorial, seu manejo requer uma abordagem interdisciplinar, envolvendo diferentes profissionais da saúde. **Objetivo:** Avaliar a importância da abordagem multidisciplinar no tratamento das DTM's, enfatizando o uso de placas miorrelaxantes associadas à fisioterapia e à terapia cognitivo-comportamental como estratégias conservadoras e eficazes. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão simples da literatura nas bases PubMed, SciELO e BVS, entre 2015 e 2023, incluindo estudos em português e inglês sobre o uso de placas miorrelaxantes isoladas ou combinadas a terapias fisioterapêuticas e psicológicas. Foram analisados ensaios clínicos, estudos transversais e revisões sistemáticas que avaliaram dor, função mandibular e qualidade de vida. **Resultados:** Dos 15 artigos encontrados, 7 foram incluídos. Observou-se que a combinação de placas miorrelaxantes com fisioterapia e terapia cognitivo-comportamental potencializa o controle da dor e o relaxamento muscular, além de reduzir o estresse e as parafunções, melhorando a estabilidade oclusal e o equilíbrio funcional. **Conclusão:** O tratamento multidisciplinar, unindo placas miorrelaxantes, fisioterapia e intervenções psicológicas, representa uma alternativa conservadora e eficaz para o manejo das DTM's. Essa integração promove alívio dos sintomas e melhora global da qualidade de vida, reforçando a importância da atuação conjunta entre profissionais.

Descritores: Disfunção temporomandibular; Placas miorrelaxantes; Dor orofacial; Fisioterapia; Terapia cognitivo-comportamental.

Tipo de trabalho: Revisão simples de literatura.

A PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES NA SAÚDE BUCAL EM PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Thiago de Souza Azevedo¹; João Victor Santos dos Anjos, Ricassia Aquino do Santos, Yasmin
Lourdes Pinto Aragão, Alisson Nascimento Santos, Felipe Rodrigues de Matos

1. Graduando em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: O Transtorno do espectro autista (TEA), é caracterizado por uma alteração no neurodesenvolvimento, tendo comprometimento na comunicação social, comportamentos restritos e repetitivos. Manifestações orais que modificam a saúde bucal são prevalentes nesse grupo devido ao seu grande espectro. **Objetivo:** Verificar a prevalência de manifestações orais que alteram a normalidade na saúde bucal de pessoas com TEA e sua importância para o atendimento odontológico especializado. **Revisão de literatura:** Realizou-se, uma busca nas bases de dados eletrônicas SciELO, PubMed e BVS. Foram utilizados os seguintes descritores: “Transtorno do espectro autista”, “Prevalência”, “saúde bucal” utilizando os Decs. Além disso, foi utilizado o MeSHterms empregando o conector “AND” com descritores em inglês “oral health”, “prevalence” e “autism spectrum disorder”. Foram encontrados 32 artigos, sendo eles revisões de literatura, estudos de casos, revisões sistemáticas, revisão de escopo. Foi selecionado na literatura publicações dos últimos 10 anos, no qual foram selecionados apenas 7, que cumprem os critérios de elegibilidade para esta revisão. Os estudos demonstram que indivíduos com TEA possuem maior probabilidade em desenvolvimento de distúrbios orais, entre eles: má oclusão 45%, doença periodontal 70%, bruxismo 73%, síndrome do respirador bucal 14%. A literatura demonstra que essa prevalência refere-se principalmente às comorbidades associadas ao TEA, sendo elas ansiedade generalizada, depressão, seletividade alimentar, sensibilidade ao toque. As manifestações mais exacerbadas estão presentes em indivíduos que possuem como comorbidade a deficiência intelectual. **Conclusão:** As agravantes encontradas nos estudos comprovam que é essencial um atendimento especializado no TEA para prevenção e cuidado dessas manifestações bucais, haja vista que existe uma maior probabilidade de acometimento em pessoas dentro do espectro.

Descritores: Transtorno do espectro autista; Prevalência; Saúde bucal.

Tipo de trabalho: Revisão simples.

ABORDAGEM CONSERVADORA DE FRATURA RADICULAR HORIZONTAL (FRH): RELATO DE CASO

Rafaela Vasconcelos Ninck¹; Maria Eduarda Andrade Santos; Larissa Santos Barbosa; Juliana Yuri Nagata.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A fratura radicular horizontal (FRH) é uma lesão rara que acomete principalmente a região anterior, frequentemente associada a traumas. O prognóstico depende da localização da fratura, grau de deslocamento do fragmento e do manejo clínico adotado. O tratamento conservador, aliado à estabilização adequada, visa preservar a vitalidade da polpa e promover a cicatrização dos tecidos periodontais. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de manejo conservador tardio de fratura radicular horizontal em dente anterior, acometido por traumatismo dental. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 42 anos, compareceu à Clínica de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe (UFS) com queixa de sensibilidade na unidade dentária 11, após trauma por queda, ocorrida há cerca de um ano. O exame clínico e radiográfico revelou fratura radicular horizontal na região média da raiz, mobilidade pouco acentuada (grau I), sem evidências de separação entre os fragmentos, indicando adequada coaptação e estabilidade estrutural, teste frio positivo (com remissão breve da dor), teste de percussão vertical positivo e negativo para a palpação. Diante desse quadro, optou-se por um tratamento conservador com contenção rígida envolvendo os incisivos centrais e laterais, com o objetivo de promover estabilização dos fragmentos, remissão da sensibilidade e permitir a cicatrização dos fragmentos e do periodonto. A paciente foi reavaliada após 1 mês apresentando vitalidade pulpar, sensibilidade diminuída à percussão (com relato de sintomatologia semelhante aos dentes vizinhos) e boa adaptação da contenção. **Conclusão:** O manejo conservador constitui uma abordagem eficaz para o controle e a recuperação de dentes acometidos por fratura radicular horizontal, demonstrando que o tratamento endodôntico nesses casos pode não ser necessário.

Descritores: Fratura Radicular; Trauma Dentário; Contenção Dentária; Endodontia,

Tipo de trabalho: Caso Clínico.

ABORDAGEM REABILITADORA DE DENTE EXTENSAMENTE DESTRUÍDO: RELATO DE CASO

Andresa Oliveira Santos¹; Lara Marcelly da Silva Vieira; Larissa Santos Barbosa; Thays Gonzales Carvalho de Menezes; Márcio Luiz Lima Taga; Andrea Lemos Falcão Procópio.

1. Graduada em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: Dentes com extensa destruição coronária representam um desafio significativo na rotina clínica do cirurgião-dentista. A perda de estrutura dentária compromete a retenção, o suporte e a resistência do remanescente. Nesses casos, adotar uma abordagem conservadora, que priorize a preservação do dente e o aproveitamento máximo da estrutura remanescente, é essencial para manter o elemento em função e garantir um prognóstico favorável. **Objetivo:** Relatar a reabilitação da unidade dentária 37 por meio de uma abordagem multidisciplinar com o intuito de recuperar a função e a estética de um dente com extensa perda estrutural. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 32 anos, compareceu à Clínica-escola de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, Campus Lagarto, para avaliação do elemento 37. No exame clínico, observou-se a viabilidade de um tratamento reabilitador conservador, mediante aumento de coroa clínica, com necessidade prévia de tratamento endodôntico. Inicialmente, foi realizado o tratamento endodôntico do elemento 37, seguido da remoção imediata do tecido gengival que recobria parte da estrutura coronária remanescente. Após isso, dente foi preparado e recebeu uma restauração provisória com retenção intracanal, com o objetivo de restabelecer a forma coronária e servir de guia para o procedimento cirúrgico. Na etapa seguinte, realizou-se a cirurgia de aumento de coroa clínica, possibilitando adequada exposição do término cervical. Após o período de cicatrização, procedeu-se à cimentação do pino de fibra de vidro, à confecção do núcleo de preenchimento em resina composta e à readaptação da coroa provisória. Em consulta posterior, foi realizada a moldagem de trabalho e a seleção de cor para a confecção da coroa definitiva, que, após prova clínica e ajustes, foi cimentada com cimento resinoso dual. **Conclusão:** A reabilitação com abordagem multidisciplinar, voltada para a preservação do dente, mostrou-se uma alternativa eficaz e previsível para restabelecer a função, a estética e a autoestima da paciente.

Descritores: Prótese Parcial Fixa; Reabilitação Bucal; Prótese Dentária

Tipo de Trabalho: Caso Clínico

ADESÃO E ISOLAMENTO: A SINERGIA ESSENCIAL PARA RESTAURAÇÕES BEM-SUCEDIDAS

Genisson Fontes de Goes Filho¹; Daniel Maranha da Rocha; Antony Monteiro Vasconcelos;
Ane Gabriele dos Santos Oliveira

1. Graduando em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil

Introdução: O controle da umidade é essencial para o sucesso das restaurações adesivas. O uso do isolamento absoluto, com o dique de borracha, tornou-se fundamental para minimizar a dispersão de aerossóis e controlar a umidade durante os procedimentos restauradores. Este estudo teve como objetivo avaliar a influência do isolamento absoluto nas interfaces adesivas de restaurações diretas. Foram analisados 17 artigos científicos selecionados de plataformas acadêmicas como Google Acadêmico, Scielo, PubMed e Scopus, com foco em temas como "dique de borracha", "restauração direta", "adesivos dentinários" e outros descritores relacionados. A análise dos dados mostrou que o uso do isolamento absoluto reduz os efeitos da umidade intraoral, melhorando a resistência das restaurações e resultando em maior resistência ao cisalhamento das interfaces adesivas. **Resultados:** Os estudos indicaram que o isolamento absoluto proporcionou melhores resultados em termos de resistência de união, com menor formação de áreas radiolúcidas na interface dente-resina. Além disso, foi observado que as restaurações realizadas sem o uso do isolamento absoluto apresentaram maiores falhas. A resistência de união foi ainda mais eficaz quando associada a adesivos autocondicionantes de dois passos. **Conclusão:** O isolamento absoluto adequado, combinado com sistemas adesivos autocondicionantes de dois passos, demonstrou ser crucial para o sucesso das restaurações diretas. Esse protocolo aumenta a resistência das interfaces adesivas, reduzindo significativamente as chances de falhas, o que torna o uso do dique de borracha uma prática recomendada nos procedimentos restauradores.

Descritores: Dique de Borracha; Restauração Dentária Permanente; Adesivos Dentinários.

Tipo do trabalho: Revisão Sistemática

ALTERAÇÕES NO MICROBIOMA BUCAL EM PACIENTES COM PERIODONTITE CRÔNICA E AGRESSIVA: REVISÃO SIMPLES

Aquino Santiago Menezes Santos¹; Mylena Lima Passos; Emelly Camille Nascimento Andrade;
Diogo Santos Oliveira ; Giovanna Maria Silva Oliveira; Carlos Eduardo Palanch Repeke.

1. Graduando em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: O microbioma bucal é o ambiente onde há a sobrevivência do conjunto de microrganismos, através de relações harmônicas, neutras e prejudiciais entre si, resultando no equilíbrio ou desequilíbrio com as defesas imunológicas. Nesse contexto, é importante destacar a periodontite como produto do ecossistema local, a qual consiste em uma doença inflamatória o aumento significativo de periodontopatógenos provocando uma disbiose no ecossistema bucal, resultando em quadros de doença periodontal. **Objetivo:** Revisar a literatura científica sobre as alterações microbiológicas em pacientes com doenças periodontais, com foco na comparação entre periodontites crônicas e agressivas. **Revisão de literatura:** Trata-se de uma revisão da literatura, na qual foi realizada busca na base de dados PubMed e BVS, utilizando os descritores chronic periodontitis, aggressive periodontitis and microbiota. Em uma análise inicial, os títulos e resumos foram lidos, sendo selecionados 4 artigos, para leitura completa dos estudos, compondo esta revisão. A literatura destaca as bactérias do complexo vermelho (*Porphyromonas gingivalis*, *Tannerella forsythia* e *Treponema denticola*) como principais agentes da periodontite crônica (PC), devido à presença de LPS em suas membranas, que ativam o receptor TLR4 e promovem inflamação no periodonto. Estudos indicam a relação dessas bactérias com a progressão da PC e sua coexistência em ambientes favoráveis. Já na periodontite agressiva (PAg), *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* predomina proporcionalmente, diferenciando-se por seu metabolismo facultativo e fatores leucotóxicos. **Conclusão:** A composição microbiológica desempenha um papel central na patogênese das doenças periodontais, com características distintas entre a periodontite crônica (PC) e a periodontite agressiva (PAg). Desse modo, essas diferenças reforçam a necessidade de abordagens individualizadas para o diagnóstico e manejo das doenças periodontais, como o exame rápido específicos para tornar possível a identificação da microbiota para melhor escolha clínicas, melhorando o prognóstico.

Descritores: Periodontite crônica; Periodontite agressiva; Microbiota

Tipo de trabalho: Revisão simples

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO LIPOMA INTRAORAL NOS ÚLTIMOS 25 ANOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Sarah Rocha Ralin Souto¹; Isabela Santana da Costa; Flávia Vitória Ribeiro dos Santos; Felipe Rodrigues de Matos

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: O lipoma é um tumor benigno de origem mesenquimal, constituído por adipócitos maduros, localizado mais comumente no tronco e na parte proximal das extremidades. Com efeito, tal alteração raramente ocorre na cavidade oral e na região maxilofacial. **Objetivo:** Analisar a incidência de aparecimento do lipoma oral no mundo entre os anos de 2000 a 2025. **Métodos:** Utilizou-se os descritores “Oral Lipoma”; “Oral Cavity Lipoma”; “Intraoral Lipoma” na base de dados PubMed/MEDLine e foram selecionados os relatos de caso gratuitos condizentes ao tema como critério de inclusão. **Resultado:** Foram encontrados 20 casos de lipoma intraoral, de acordo com o método utilizado para a pesquisa. Diante disso, houve prevalência de aparecimento do lipoma oral em pessoas do sexo masculino (60%), com idade acima de 50 anos (58,3%), localizado principalmente na mucosa labial (33,3%). No sexo feminino, o lipoma oral ocorre em menor frequência (40%) e acomete principalmente mulheres com idade acima de 57 anos (62,5%), com localização prevalente no vestíbulo e no assoalho bucal (50%). Quando há inclusão de ambos os sexos, o lipoma oral também aparece com recorrência em indivíduos com idade acima ou igual a 57 anos (50%), sendo os locais de surgimento mais comuns as mucosas jugal e labial (45%). **Conclusão:** Embora rara, a presença do lipoma oral demanda mais pesquisas e uma atenção constante em torno de sua prevalência na população.

Descritores: Oral Lipoma; Oral Cavity Lipoma; Intraoral Lipoma.

Tipo de trabalho: Revisão simples da literatura.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E O MECANISMO IMUNOLÓGICO EM PORTADORES DE ARTRITE REUMATÓIDE: REVISÃO SIMPLES

Lavínia Mota de Assis¹; Emelly Camille Nascimento Andrade; Elaria Souza Rios; Maria Clara
Oliveira Borges; Carlos Eduardo Palanch Repeke;

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de
Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A Artrite Reumatóide (AR) é uma doença inflamatória sistêmica imunomediada de origem desconhecida, que pode ser favorecida pela atuação de outras condições no organismo, como a Doença Periodontal (DP). **Objetivo:** Identificar a principal relação entre os fatores microbiológicos envolvidos na DP e as suas manifestações no sistema imune de indivíduos com AR, através da literatura científica. **Revisão da literatura:** Foi realizada uma busca na base de dados BVS, utilizando os seguintes descritores: Periodontitis; Arthritis, Rheumatoid; Microbiology; Immunity, incluindo artigos dos últimos 15 anos. A busca resultou em um total de 18 artigos, sendo que apenas 6 foram incluídos mediante aos critérios de que oferecessem resposta ao tema proposto e fossem de acesso gratuito. A AR é uma doença autoimune caracterizada pela geração de autoanticorpos específicos da doença contra antígenos proteicos modificados. Os autoanticorpos mais conhecidos na AR até o momento são aqueles que reconhecem peptídeos citrulinados, cujos epítomos são criados pela conversão pós-traducional de resíduos de arginina em resíduos de citrulina por enzimas peptidil-arginina deiminases (PADs). A citrulinação foi observada no tecido gengival de pacientes com DP, seguida de altos níveis de citrulina presentes no fluido gengival crevicular destes. O principal organismo de interesse envolvido na Periodontite que pode estar relacionado à AR é o *Porphyromonas gingivalis*, conhecido por expressar a enzima PAD, especulando que a infecção por esse procarioto poderia facilitar a apresentação de autoantígenos e a perda de tolerância na AR. **Conclusão:** Embora associações entre AR e DP tenham sido observadas em vários estudos, os mecanismos que sustentam essa relação não foram claramente elucidados.

Descritores: Periodontitis; Arthritis, Rheumatoid; Microbiology; Immunity;

Tipo de Trabalho: Revisão Simples

ASSOCIAÇÃO ENTRE SOBRECARGA FAMILIAR, LETRAMENTO E CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIAS

Genisson Fontes de Goes Filho¹; Natália Silva Andrade; Estefany Santana Bispo, Maria Clara Oliveira Borges

1. Graduando em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil

Introdução: O conceito de pessoa com deficiência (PCD) na odontologia abrange indivíduos com limitações físicas, mentais, sensoriais ou emocionais, que podem ser temporárias ou permanentes. Crianças e adolescentes com deficiência frequentemente dependem dos cuidados e da orientação de seus responsáveis, o que pode gerar sobrecarga familiar. **Objetivo:** Este estudo transversal teve como objetivo investigar a associação entre sobrecarga familiar, letramento em saúde bucal (LSB) e condições de saúde bucal de crianças e adolescentes com deficiência atendidos na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, campus Lagarto. **Método:** A amostra foi composta por 61 indivíduos com deficiência, com idades entre 3 e 18 anos, e seus respectivos responsáveis. A maioria dos pacientes (60,7%) tinham diagnóstico de transtorno do espectro autista. As condições bucais mais frequentes foram cárie dentária (77%) e sangramento gengival (57,4%). A principal cuidadora foi a mãe (86,9%), com alta prevalência de desemprego (55,7%) e ensino fundamental completo (63,9%). Os domínios da qualidade de vida familiar mais afetados foram preocupação, atividades cotidianas e comunicação. Piores escores de LSB foram associados ao sexo dos responsáveis ($p = 0,010$), à baixa renda familiar ($p = 0,031$) e à presença de maloclusões ($p = 0,030$). Lesões de mucosa estavam ligadas a piores relações familiares. Cuidadores solteiros apresentaram maior impacto na comunicação, e aqueles sem moradia própria tiveram impactos negativos nos aspectos emocionais e de preocupação. **Conclusão:** As condições socioeconômicas e a sobrecarga enfrentada pelos responsáveis de PCDs afetam significativamente sua qualidade de vida e o nível de letramento em saúde bucal. Esses fatores influenciam negativamente a saúde oral das crianças e adolescentes com deficiência, destacando a necessidade de estratégias intersetoriais de apoio, promoção de saúde e educação para famílias em situação de vulnerabilidade.

Descritores: Pessoas com Deficiências, Letramento em Saúde, Qualidade de Vida, Cuidadores

Tipo do trabalho: Pesquisa Original

AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO: REVISÃO DOS MECANISMOS BIOLÓGICOS DE REPARO PERIODONTAL E FATORES PROGNÓSTICOS DE LONGEVIDADE

Emelly Camille Nascimento Andrade¹; Bruna Caroline Lima de Jesus; Ícaro Kauan Souza Almeida; Millena Beatriz Santos Pereira; Paulo Alexandre Galvanini.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: O Autotransplante Dentário consolidou-se como uma reabilitação biológica de alta relevância clínica, apresentando-se como uma alternativa viável e duradoura aos implantes em casos de agenesias, traumas ou perdas dentárias em pacientes jovens. O prognóstico de sucesso do procedimento está intrinsecamente ligado à capacidade de reparação do ligamento periodontal (LPD) e à manutenção da vitalidade pulpar. **Objetivo:** O estudo visa sintetizar a literatura científica, analisando os mecanismos biológicos da cicatrização pós-autotransplante e identificando os fatores preditivos de longevidade clínica. **Revisão de literatura:** Esta Revisão Simples da Literatura foi conduzida mediante busca em bases de dados (PubMed/Medline e BVS), com foco em estudos de alta evidência publicados entre 2015 e 2025. A pesquisa utilizou os descritores e termos livres: "Tooth Transplantation" OR "Autotransplantation" AND "Long-term Survival" AND "Root Resorption", visando a análise da regeneração e degeneração tecidual pós-operatória. Nos resultados, os artigos mostraram que o prognóstico de sucesso depende do estágio de desenvolvimento radicular do dente doador. Isso porque dentes com o ápice aberto possuem uma tendência a apresentar um maior potencial de remodelação periapical. No que diz respeito ao nível celular, o reparo imediato é uma disputa biológica complexa: enquanto a neurogênese e angiogênese é ativada, essa resposta é combatida pela apoptose. É essa apoptose que se torna um fator-chave para o surgimento da reabsorção radicular, que é a complicação mais grave. Além disso, em dentes com a raiz já formada, o tratamento endodôntico imediato é obrigatório, pois o sucesso depende principalmente da preservação cuidadosa do ligamento periodontal durante a cirurgia. **Conclusão:** Assim, existe uma reparação periodontal normal, quando as células do ligamento periodontal sobrevivem e migram corretamente. Além disso, as taxas de sucesso a longo prazo são altas, desde que seja levado em consideração as condições da área receptora, o estado do dente doador e a experiência do profissional.

Descritores: Tooth Transplantation; Periodontal Ligament; Root Resorption; Regenerative Endodontics; Predictive Factors.

Tipo de trabalho: Revisão simples.

AVALIAÇÃO DA OSSEOINTEGRAÇÃO EM IMPLANTES DENTÁRIOS: INFLUÊNCIA DE FATORES BIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS

Giovanna Maria Silva Oliveira ¹; Mylena Lima Passos; Aquino Santiago Menezes Santos; Thayná Santos Rocha; Érico Barbosa de Souza; Marcio Luiz Lima Taga.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A reabilitação com implantes dentários é uma terapia consolidada que visa restaurar a função e a estética. O sucesso deste tratamento depende fundamentalmente do processo de osseointegração, um fenômeno influenciado pela interação de fatores biológicos e biomecânicos que determinam o prognóstico do tratamento. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre os principais fatores biológicos e biomecânicos que influenciam o sucesso da osseointegração em implantes dentários. **Revisão da Literatura:** Trata-se de uma revisão simples da literatura, realizada através de artigos publicados nas bases de dados PubMed e BVS dos últimos 10 anos, no qual foi encontrado um total de 67 artigos. Foi utilizado os descritores “Biological Factors”, “Dental Implants”, “Biomechanical Factors” e “Osseointegration” combinados com o operador booleano AND. Após os critérios de inclusão e exclusão, 17 artigos foram selecionados para compor a amostra final do estudo. Desse forma, os achados mostraram que aspectos biomecânicos, como técnicas cirúrgicas adaptadas em ossos de baixa densidade, design do implante, módulo de elasticidade, macro e microgeometria do implante, distribuições de tensões, temperatura ideal são primordiais para o sucesso clínico. Do ponto de vista biológico, o sucesso é visto por meio da cicatrização adequada, da topografia e composição química da superfície do implante, da manutenção da saúde peri-implantar, do tipo de osso (D1 – D4), de fatores sistêmicos, os quais determinam a qualidade óssea e a reação biológica devido ao material utilizado. **Conclusão:** A osseointegração depende da sinergia entre as condições biológicas do hospedeiro e o manejo biomecânico do implante. A avaliação criteriosa e integrada desses fatores durante o planejamento reabilitador é, portanto, um passo indispensável para o sucesso clínico.

Descritores: Dental Implants, Osseointegration, Biolofigical Factors e Biomechanical Factors.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura.

CIRURGIA GUIADA DE IMPLANTES NA ODONTOLOGIA: PRECISÃO E PREVISIBILIDADE NO PROGNÓSTICO

Maria Heloísa do Nascimento Menezes¹; Adna Augusto Nobre; Marcio Luiz Lima Taga

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil

Introdução: A reabilitação oral com implantes é um dos maiores avanços da odontologia, proporcionando restauração estética e funcional com alta durabilidade. No entanto, para que o tratamento obtenha sucesso depende de um planejamento preciso e de correta posição tridimensional dos implantes. Por isso, a cirurgia guiada por computador surge como uma tecnologia inovadora que combina exames de tomografia computadorizada por feixe cônico, escaneamento intra-orais e softwares de planejamento, esse processo possibilita a confecção de guias cirúrgicas ou o uso de navegação dinâmica, transferindo o planejamento virtual para o campo operatório com maior precisão, permitindo o posicionamento do implante pelos princípios protéticos (planejamento reverso).

Objetivo: Apresentar os avanços tecnológicos, precisão e previsibilidade clínica proporcionados por implantes guiados por tecnologia digital na reabilitação oral. **Revisão de literatura:** Foi realizado um levantamento na base de dados PubMed, sem restrições quanto a idioma e ao tempo, tendo como critério de inclusão a relevância temática; e de exclusão, estudos de revisões narrativas e resumos de congresso. Foram obtidos 23 artigos, mas apenas 12 foram selecionados. Estudos relatam que o uso da cirurgia guiada reduz significativamente os desvios angulares e lineares quando comparado às técnicas convencionais, diminuindo riscos anatômicos e promovendo procedimentos menos invasivos. A integração entre o planejamento e execução cirúrgica otimiza os resultados tanto estéticos como funcionais, favorecendo a instalação de próteses em casos selecionados e reduzindo o tempo clínico. Além disso, a previsibilidade e a comunicação interdisciplinar são aprimoradas, resultando em maior segurança e satisfação do paciente. Entretanto, estudos destacam as limitações, como alto custo, necessidade de tratamento especializado e possíveis erros acumulativos nas etapas digitais. **Conclusão:** Apesar dos desafios, as cirurgias guiadas de implantes são uma ótima ferramenta na odontologia. A tecnologia amplia previsão, segurança e previsibilidade dos resultados, sendo uma alternativa eficiente e moderna na reabilitação oral.

Descritores: **Implantes dentários;** Cirurgia assistida por computador; Tomografia computadorizada de feixe cônico

Tipo de trabalho: Revisão de literatura

COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE ESTIMATIVA DE IDADE PELOS ARCOS DENTÁRIOS NA POPULAÇÃO BRASILEIRA.

Gustavo Takashi Lauriano Kamisaki¹; Adna Augusto Nobre; Natália Silva Andrade.

1. Graduando em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A estimativa da idade pelos arcos dentários é um processo auxiliar eficaz e viável na identificação humana em Odontologia Forense. Essa metodologia pode ser aplicada em casos de vítimas de catástrofes ou na elucidação de casos penais como na adoção e determinação de imputabilidade em indivíduos jovens. Para tal, existem diversos métodos para a estimativa, dentre esses existem os que analisam o estágio de maturação e mineralização dos dentes dos indivíduos.

Objetivo: Revisar a literatura para avaliar a precisão dos principais métodos de estimativa de idade na população brasileira. **Revisão de literatura:** Foi realizado um levantamento de estudos indexados na base de dados Pubmed e publicados nos últimos 5 anos. Para as buscas, foram usados como descritores: “Age Determination by Teeth”, “Radiography, Panoramic” e “Brazil”. A partir disso, foram obtidos inicialmente 22 artigos, dos quais nove foram selecionados. Os principais métodos citados na literatura são o de Cameriere; London Atlas; e Liliequist e Lundberg. O método de Cameriere foi mais eficaz entre as idades de 6 a 14 anos e em idades superiores a 40 anos, pois avalia as mudanças que ocorrem no complexo dentino-polpa pela deposição de dentina secundária. Para o método London Atlas, ocorreram maiores erros de estimativa nos indivíduos próximos aos 18 anos, em virtude das variações que ocorrem nos 3º molares quando estão fechando seus ápices. O método de Liliequist e Lundberg se mostrou o mais eficaz na população brasileira, entre as idades de 8 a 16 anos.

Conclusão: Apesar da existência de diferentes métodos de estimativa de idade aplicados à população brasileira, para melhorar a eficácia na avaliação, os autores indicam combinar diferentes métodos para se obter um resultado mais preciso, em virtude de não existir um método de estimativas que supere o outro.

Descritores: Odontologia Legal; Estimativa de idade pelos dentes; Brasil.

Tipo de trabalho: Revisão simples da literatura.

COMPARAÇÃO ENTRE ICON E MICROABRASÃO NO TRATAMENTO ESTÉTICO DE HIPOPLASIAS E FLUOROSE LEVE

Natiely Menezes Silva¹; Jessé de Castro Figueiredo; Yan Gabriel Borges Nascimento; Thayná Santos Rocha; Carolina Menezes Maciel.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A hipoplasia do esmalte e a fluorose dental leve são alterações que comprometem a estética do sorriso, caracterizando-se por manchas brancas ou opacas na superfície dental. Dentre as abordagens conservadoras para tratar essas alterações, destacam-se a microabrasão e a resina infiltrante ICON. Ambas as técnicas visam melhorar a aparência das manchas sem remoção excessiva de estrutura dentária, mas diferem em mecanismo de ação e resultados clínicos. **Objetivo:** Comparar a eficácia clínica e estética da microabrasão e da infiltração com resina ICON no tratamento de manchas brancas associadas à hipoplasia e fluorose leve. **Revisão de Literatura:** Revisão de literatura realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e Scielo, com seleção de estudos publicados entre 2013 e 2024. Foram incluídos artigos clínicos, ensaios in vitro e revisões sistemáticas que abordaram os desfechos estéticos, profundidade da lesão, grau de desgaste e satisfação do paciente após o uso das técnicas. **Resultado:** Os resultados indicam que a microabrasão é eficaz na remoção superficial de manchas, especialmente em casos mais leves, porém pode causar desgaste limitado do esmalte. A resina infiltrante ICON, por outro lado, mostrou melhor desempenho na camuflagem de lesões subsuperficiais, com superioridade estética e melhor uniformização da cor. Além disso, pacientes demonstraram maior satisfação com os resultados obtidos com ICON. **Conclusão:** Ambas as técnicas são conservadoras e eficazes, mas a resina infiltrante ICON se destaca como uma alternativa mais estética e minimamente invasiva no tratamento de hipoplasias e fluorose dental leve.

Descritores: Materiais Dentários; Resinas Sintéticas; Microabrasão do Esmalte; Hipoplasia do Esmalte Dentário; Fluorose dentária

Tipo de trabalho: Revisão simples.

CORREÇÃO CIRÚRGICA DO FREIO LABIAL SUPERIOR COM A TÉCNICA DO DUPLO PINÇAMENTO: RELATO DE CASO

Millena Beatriz Santos Pereira¹; Larissa Santos Barbosa; Lara Marcelly da Silva Vieira; Ícaro Kauan Souza Almeida; Márcio Luiz Lima Taga.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: O freio vestibular maxilar é uma prega de membrana mucosa responsável por unir o lábio superior à mucosa alveolar e/ou à gengiva e ao periósteo subjacente. Porém, quando há alguma anomalia nessas estruturas que seja prejudicial à estética ou funcionalidade, está indicada a eliminação cirúrgica total do freio, técnica conhecida como frenectomia. **Objetivo:** Descrever um caso de intervenção cirúrgica para remoção do freio labial superior. **Relato de caso:** Paciente compareceu à clínica escola de odontologia da Universidade Federal de Sergipe- Campus Lagarto para realizar uma frenectomia labial superior, por razões ortodônticas, resultante da formação de diastema entre os incisivos centrais superiores. Dessa maneira, antes do procedimento cirúrgico, foi solicitada movimentação ortodôntica da unidade 21, devido ao freio possuir inserção papilar anômala e causar tracionamento da margem gengival, com característica anatômica linear, visando preservar a papila interdental. Para realizar o procedimento, foi utilizada a técnica do duplo pinçamento, a qual há o pinçamento da prega com duas pinças hemostáticas retas, uma na porção labial e outra na porção do rebordo alveolar, e, logo após, incisão com lâmina de bisturi ao redor da superfície do instrumental, em ambos os lados, com formato semelhante a um “C”. Após a remoção do freio, todo o tecido fibroso foi excisado até que o tecido ósseo ficasse exposto, sendo este raspado para que todas as inserções fibrosas fossem retiradas completamente. Por fim, foi realizada a sutura com 7 pontos interrompidos em toda a incisão. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a correção de anomalias do freio labial superior através da frenectomia é essencial para o fechamento ortodôntico do diastema, preservar a integridade do tecido gengival, além de evitar o acúmulo de biofilme e trazer conforto ao paciente.

Descritores: Frenectomia labial, freio labial, ortodontia.

Tipo de trabalho: Caso clínico.

DESAFIOS NO ESTABELECIMENTO DA SAÚDE ORAL EM PACIENTES TETRAPLÉGICOS E COM SEQUELAS NEUROLÓGICAS: CASO CLÍNICO

Maria Clara Oliveira Borges¹; Genisson Fontes de Goes Filho; Mylena Lima Passos; Márcio Jose Lisboa Soares; Elaria Souza Rios; Natália Silva Andrade.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: Em pessoas com deficiência (PCDs), a assistência odontológica e o estabelecimento da saúde oral enfrentam desafios, desde a adaptação insuficiente do atendimento pelos profissionais até a falta de preparo e conhecimento dos cuidadores. **Objetivo:** Relatar os desafios no cuidado odontológico em paciente tetraplégica com sequelas neurológicas. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 29 anos, com histórico de hemorragia pós-parto, evoluindo com sequelas neurológicas, tetraplegia e pneumonia recorrente, compareceu a Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, encaminhada ao atendimento odontológico pelo médico pneumologista para controle da microbiota oral. Ao exame clínico, radiográfico e anamnese, foram identificadas lesões de cárie nos dentes 23 e 25, e os dentes 14 e 15 foram indicadas para extração. Em atendimento ambulatorial, foram realizadas raspagem e alisamento coronário, seguido de profilaxia para adequação do meio bucal, exodontias do 14 e 15 e tratamento endodôntico do 25. Durante os procedimentos, foram necessárias adaptações no manejo clínico e posicionamento durante o atendimento, como o isolamento absoluto adaptado e atendimento em cadeira de rodas, uso de almofada para apoio na cadeira odontológica. Em relato dos cuidadores, foi exposta a dificuldade em manter uma boa higiene oral diante das limitações do quadro da paciente, fator que evidencia a complexidade do estabelecimento da saúde bucal nesse perfil. **Conclusão:** Para o atendimento odontológico de pacientes com tetraplegia é necessário que o dentista esteja apto a adaptar as técnicas odontológicas e de manejo para um atendimento individualizado e integral, além do preparo para orientar os cuidadores de forma contínua para a manutenção da higiene oral.

Descritores: Assistência Odontológica para a Pessoa com Deficiência; Quadriplegia; Assistência Odontológica.

Tipo de trabalho: Caso Clínico.

DO LABORATÓRIO À CLÍNICA: COMO A NANOTECNOLOGIA CONTRIBUI PARA O CONTROLE DO BIOFILME ORAL

Adna Augusto Nobre¹; Alan Pierre Santos de Santana; Gustavo Takashi Lauriano Kamisaki; Maria Heloisa do Nascimento Menezes; Carlos Eduardo Palanch Repeke.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil

Introdução: O biofilme oral consiste em um agrupamento de microorganismos dispersos em uma matriz de substâncias poliméricas extracelulares, proteínas, lipídios e outros componentes que protegem os agentes bacterianos, associados à incidência de cárie e doença periodontal, de danos físicos e químicos. A partir disso, os sistemas nanotecnológicos são considerados um avanço dentro do campo da odontologia, uma vez que estão contidos na produção de biomateriais com propriedades únicas, capazes de romper a barreira protetora dos microorganismos citados. **Objetivo:** Investigar a atuação dos sistemas nanotecnológicos no controle bacteriano do biofilme oral. **Revisão de literatura:** Foi realizado um levantamento nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. Foram aplicadas restrições quanto ao tempo, sendo considerados artigos publicados nos últimos 5 anos, tendo como critério de inclusão a relevância temática; e como critérios de exclusão, estudos de revisões narrativas e resumos de congresso. Foram obtidos 41 artigos, mas apenas 20 artigos foram designados. Os estudos selecionados abordaram a eficácia clínica e ação antibacteriana dos sistemas nanotecnológicos, tanto com nanopartículas isoladas quanto com nanopartículas associadas a outro material. Dentre os estudos analisados, destacam-se as nanopartículas de prata (AgNPs) e de alguns óxidos, como CaO₂NPs, ZrO₂NPs, ZnO₂NPs e CeO₂NPs, além de sistemas nanotecnológicos desenvolvidos pelos próprios autores, como pHly-1NP, Dex-IONP-GOx e SPDNA. Dentre os efeitos observados, destaca-se a capacidade de penetração no biofilme (devido o tamanho reduzido), danificação da parede e membrana celular, estresse oxidativo pela geração de ROS e inibição de propriedades do biofilme, como adesão à superfície. **Conclusão:** Dentre os sistemas nanotecnológicos avaliados, as nanopartículas de prata (AgNPs), associadas a outros materiais como CaOH₂ ou HA, se destacam pela ação multifatorial, não atingindo apenas as bactérias, como também o biofilme que estão inseridas, provando-se um material promissor na prevenção de condições inflamatórias e desmineralizantes do ambiente bucal.

Descritores: Nanotecnologia; Biofilmes; Bactérias; Anti-infecciosos; Odontologia.

Tipo de trabalho: Revisão simples da literatura.

DOENÇA PERIODONTAL E GESTAÇÃO: IMPACTOS SISTÊMICOS E RISCOS DE COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS

Keisy Ellen Oliveira Conceição¹; Emilly Keury Oliveira Santos; Rosana Maisa Farias de Sousa; José Valber Santana Sousa; Beckmam Kauã Pereira de Jesus; Carlos Eduardo Palanch Repeke.

1. Graduando em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A saúde bucal e as condições sistêmicas tem um entrelace e estão sendo estudadas a algum tempo, destacando a integração de doença periodontal e riscos gestacionais. O período gestacional é um processo fisiológico e que permite intensas ações hormonais e imunológicas, deixando o organismo mais suscetível a infecções orais e sistêmicas. **Objetivo:** Mensurar a relação entre a periodontite materna e as complicações gestacionais. **Revisão de Literatura:** Foi feito um levantamento nas bases de dados, PubMed e Scielo, e houveram restrições no idioma inglês e português. Foram obtidos 6 artigos, dos quais 3 foram selecionados. Nesse sentido, os estudos apontam que a doença periodontal, por seu caráter infeccioso e inflamatório, pode representar um potencial de risco para alterações gestacionais. Durante a gravidez, o aumento dos hormônios intensifica a resposta inflamatória gengival, levando ao quadro conhecido como gengivite gravídica. Quando não controlada, a infecção periodontal permite a liberação sistêmica de citocinas como IL-1 β , IL-6, PGE e TNF- α , além da possível disseminação bacteriana. Metanálises recentes indicam estatisticamente que a periodontite aumenta em mais de duas vezes a chance de nascimento de recém-nascidos com baixo peso. Ainda assim, as pesquisas apresentam heterogeneidade metodológica e falta de padronização nos critérios diagnósticos periodontais, o que limita conclusões definitivas. Apesar disso, há consenso quanto à importância da prevenção e do tratamento periodontal como medida de promoção da saúde materno-fetal. **Conclusão:** Aumento dos mediadores inflamatórios sistêmicos, podendo influenciar negativamente a gestação. A manutenção da saúde bucal durante o período gestacional é, portanto, essencial para reduzir riscos obstétricos e garantir melhor prognóstico para mãe e bebê.

Descritores: Periodontite; Gestação; Baixo Peso ao Nascer; Parto Prematuro; Pré- eclâmpsia; Saúde Bucal.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples

EFICÁCIA DA EXTRUSÃO ORTODÔNTICA DE TERCEIROS MOLARES NA PREVENÇÃO DE LESÕES DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR

Ana Rita Matos Oliveira¹; Ícaro Kauan Souza Almeida; Nayane Ferreira Tavares; Marcelo Henrique Santos Bomfim ; Larissa Santana de Jesus ; Paulo Alexandre Galvanini.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A exodontia de terceiros molares inferiores impactados é um procedimento comum na prática cirúrgica odontológica, frequentemente associada ao risco de lesões do nervo alveolar inferior. A proximidade anatômica das raízes desses dentes e o canal mandibular representam um desafio clínico significativo, podendo resultar na parestesia ou perda sensorial temporária ou permanente. Nesse contexto, a extrusão ortodôntica tem sido vista como uma alternativa conservadora, que visa promover o deslocamento gradual do dente, afastando-o das estruturas nervosas adjacentes e reduzindo o risco de dano neurossensorial durante a cirurgia. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre a eficácia da extrusão ortodôntica na prevenção de lesões do nervo alveolar inferior em procedimentos de exodontia de terceiros molares inferiores impactados. **Revisão de literatura:** Esta revisão integrativa da literatura foi conduzida através do levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, BVS e ScienceDirect. Foram utilizados os descritores: “Extração dentária”; “Extrusão ortodôntica”; “Lesões do Nervo Mandibular”; “Nervo alveolar inferior” e “Terceiro molar”, com os operadores booleanos “AND” e “OR”. Após pesquisa, dos 53 artigos encontrados, 14 artigos foram incluídos nesta revisão. Os estudos revisados relatam que a extrusão ortodôntica pode reduzir a incidência de lesões neurossensoriais, por aumentar a distância entre as raízes dentárias e o canal mandibular, além de favorecer a preservação óssea e reduzir a complexidade cirúrgica. **Conclusão:** A extrusão ortodôntica se apresenta como uma técnica promissora e minimamente invasiva para a prevenção de lesões do nervo alveolar inferior em exodontias de terceiros molares inferiores. Ademais, a integração entre ortodontia e cirurgia bucomaxilofacial reforça a importância do planejamento interdisciplinar para garantir segurança e previsibilidade no manejo de casos complexos.

Descritores: Extração Dentária; Extrusão Ortodôntica; Lesões do Nervo Mandibular; Nervo Alveolar Inferior; Terceiro Molar.

Tipo de trabalho: Revisão simples da literatura.

EFICÁCIA DO LASER ER: YAG NO TRATAMENTO DE PERI-IMPLANTITE ASSOCIADA À IMPLANTES DE TITÂNIO

Beckmam Kauã Pereira de Jesus¹; Emilly Keury Oliveira Santos; Keisy Ellen Oliveira Conceição;
Rosana Maisa Farias de Souza; José Valber Santana Sousa; Carlos Eduardo Palanch Repeke;

1. Graduando em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: O implante de titânio é considerado o padrão-ouro na reabilitação oral por apresentar alta biocompatibilidade e excelentes taxas de sucesso a longo prazo. Porém, o acúmulo de placa bacteriana anaeróbia Gram-negativa sobre sua superfície pode desencadear peri-implantite, um processo inflamatório que leva à destruição dos tecidos do periodonto e à perda do implante. A principal solução nesses casos é a descontaminação da superfície e das roscas, realizada por meios cirúrgicos ou não. Nesse contexto, o laser de granada de ítrio e alumínio dopado com érbio (Er:YAG), com comprimento de onda de 2.940 nm, destaca-se como uma das tecnologias mais promissoras por sua ação físico-química seletiva e eficaz. **Revisão da literatura:** Embora não haja consenso sobre um protocolo ideal, estudos demonstram a eficácia do Er:YAG na remoção do biofilme no modo AutoSWEEPS, com resultados satisfatórios em energias entre 80 mJ/pulso, 5 Hz (59%) e 120 mJ/pulso, 10 Hz (99,94%). Sua ação ocorre na presença de NaCl 0,9%, que é utilizado como irrigante. O alto coeficiente de absorção do Er:YAG pela água provoca cavitação fotoacústica, formando microexplosões que rompem o biofilme e removem microrganismos de áreas inacessíveis ao desbridamento mecânico. Além do efeito antimicrobiano, essa irradiação espessa a camada de óxido de titânio (TiO₂), favorecendo a adesão e diferenciação de osteoblastos e, consequentemente, a reosseointegração. Por outro lado, energias elevadas podem causar alguns danos: a partir de 80 mJ/20Hz surgem microfissuras e, em 160 mJ/20 Hz, observa-se aumento de RANKL, relacionado à reabsorção óssea. **Conclusão:** O laser Er:YAG é uma alternativa eficaz e segura para a descontaminação de implantes. O melhor protocolo baseia-se no modo AutoSWEEPS, com NaCl 0,9% como irrigante, 70 – 100 mJ/pulso, 10 – 20 Hz, ângulo de 90°, distância de 1 cm e movimentos contínuos de varredura, garantindo uma boa descontaminação e a preservação da superfície.

Descritores: Laser Er: YAG; Decontamination; Titanium implants

Tipo de trabalho: Revisão simples

FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA NA REMODELAÇÃO DA FORMA DENTÁRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ana Maria Nascimento Santos¹; Adriano Augusto Melo de Mendonça; Bruna Caroline Lima de Jesus; Maísa Regina de Carvalho Santos; Millena Beatriz Santos Pereira; Daniel Maranha da Rocha.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A busca por um sorriso esteticamente harmonioso tem se tornado frequente entre os pacientes. Como também, a melhoria constante das propriedades físicas e ópticas dos materiais restauradores é observada. Nesse contexto, a realização de facetas diretas em resina composta torna-se uma alternativa viável, pois trata-se de um procedimento minimamente invasivo e efetivo. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar o procedimento de realização de facetas diretas em resina composta para obtenção de um resultado natural. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, com 42 anos de idade, procurou atendimento odontológico, revelando insatisfação referente ao tamanho e formato de seus dentes. Durante a avaliação inicial, foram notados desgastes na região incisal dos dentes e resquícios de material restaurador nas faces vestibulares. A técnica selecionada foi a da muralha de silicone, incluindo as unidades dentárias 13, 12, 11, 21, 22 e 23, as quais foram preparadas com uso de brocas multilaminadas. Na sequência, realizou-se o tratamento da superfície dentinária com Ácido Fosfórico 37%, seguido de lavagem abundante e secagem, para aplicação do adesivo. Primeiramente, construiu-se uma camada de resina sobre o guia de silicone, e posteriormente foi realizada a estratificação utilizando-se as cores DB1, B1, WE e TRANS do sistema ELORA. Por fim, realizou-se o acabamento para obtenção da anatomia primária, seguido do polimento e texturização para aquisição da anatomia secundária, utilizando pontas de borracha abrasivas de granulação decrescente, discos de feltro associados à pasta diamantada e pasta de óxido de alumínio. **Conclusão:** Um planejamento adequado do caso, junto à execução correta de técnica restauradora, provém resultados satisfatórios na reabilitação estética e funcional dos dentes anteriores.

Descritores: Resinas Compostas; Estética Dentária; Sorriso; Facetas Dentárias.

Tipo de trabalho: Caso clínico.

FALHAS EM PRÓTESES FIXAS E SUAS COMPLICAÇÕES: REVISÃO SIMPLES DA LITERATURA

Millena Beatriz Santos Pereira¹; Ícaro Kauan Souza Almeida; Enne Kevilly Teixeira dos Santos Dias; Ana Maria Nascimento Santos; Bruna Caroline Lima de Jesus; Andréa Lemos Falcão Procópio.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: As próteses fixas constituem uma opção de tratamento reabilitador visando o restabelecimento da função mastigatória e estética, por meio da reconstrução de coroas clínicas de dentes comprometidos. Apesar dos avanços nos materiais e nas técnicas de confecção, as próteses fixas ainda estão sujeitas a falhas biomecânicas e biológicas que podem comprometer sua longevidade e o desempenho clínico. **Objetivo:** Descrever as principais falhas em próteses fixas e identificar os fatores que contribuem para sua ocorrência. **Revisão de literatura:** Para a seleção dos estudos incluídos nesta revisão foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Para isso, foram utilizados os descritores “prótese parcial fixa”, “falha de restauração dentária” e “falha de prótese”. Foram identificados 97 artigos publicados nos últimos cinco anos. Aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão, 11 artigos foram selecionados para a revisão. Os estudos analisados descreveram como principais falhas em próteses fixas a perda de retenção, a necessidade de tratamento endodôntico, a fratura radicular, a ocorrência de cárie e a fratura da cerâmica. As complicações associadas a essas falhas estavam relacionadas aos materiais utilizados e às características biomecânicas das reabilitações. Observou-se que coroas totalmente cerâmicas, coroas unitárias convencionais, próteses adesivas e próteses parciais fixas metálicas, metalocerâmicas e resino-metálicas apresentaram diferentes taxas de desempenho clínico, sendo as resino-metálicas as que mostraram maior incidência de complicações e menor taxa de sobrevida. De modo geral, a literatura evidenciou que tanto fatores técnicos quanto biológicos influenciam diretamente na longevidade das próteses fixas. **Conclusão:** O conhecimento sobre as principais falhas e complicações associadas às próteses fixas é essencial para a prevenção de intercorrências e para o aumento da longevidade dessas reabilitações, promovendo resultados mais previsíveis e duradouros.

Descritores: Prótese parcial fixa; Falha de restauração dentária; Falha de prótese.

Tipo de trabalho: Revisão simples da literatura

FOTOBIMODULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PREVENTIVA NA OSTEONECROSE DOS MAXILARES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Rita Matos Oliveira¹; Ana Ellen Rodrigues dos Santos; Anna Beathryz Santana Reis; Pedro Henrique da Silva Rodrigues; Ícaro Kauan Souza Almeida; Carlos Eduardo Palanch Repeke

1. Graduanda em odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil

Introdução: A osteonecrose dos maxilares, frequentemente associada ao uso de bisfosfonatos e outros agentes antirreabsortivos ou antiangiogênicos, representa uma complicação de difícil manejo clínico, marcada por necrose óssea, dor e atraso na cicatrização. As terapias convencionais, de abordagem cirúrgica ou medicamentosa, ainda apresentam resultados limitados. Nesse cenário, a fotobiomodulação (PBM) desponta como uma alternativa não invasiva, capaz de modular respostas inflamatórias, estimular a regeneração tecidual e favorecer o reparo ósseo. Entretanto, embora amplamente estudada como tratamento adjuvante, seu papel preventivo permanece pouco elucidado. **Objetivo:** Revisar a literatura científica sobre o potencial preventivo da fotobiomodulação na osteonecrose dos maxilares induzida por agentes antirreabsortivos e antiangiogênicos. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Photobiomodulation Therapy”, “Low-Level Light Therapy” e “Osteonecrosis”. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português e inglês. Após triagem e exclusão de estudos não relacionados, 10 artigos foram selecionados para análise qualitativa. **Resultados:** Os estudos analisados indicam que a PBM, quando aplicada de forma preventiva, atua na modulação precoce da resposta inflamatória, favorecendo a angiogênese, o equilíbrio entre as atividades osteoblástica e osteoclástica e a organização colágena. Tais efeitos contribuem para reduzir a exposição óssea e acelerar a reparação alveolar em pacientes sob terapia antirreabsortiva. Modelos experimentais também demonstram aumento da expressão de marcadores osteogênicos e regulação de citocinas inflamatórias, o que reflete um microambiente mais favorável à regeneração. Além disso, a associação entre PBM e terapia fotodinâmica antimicrobiana mostrou potencial sinérgico na prevenção da osteonecrose. **Conclusão:** A PBM destaca-se como uma estratégia profilática promissora e biologicamente fundamentada para pacientes sob uso de agentes antirreabsortivos e antiangiogênicos. Uma vez que, a técnica contribui para preservar a viabilidade tecidual e prevenir a instalação da osteonecrose dos maxilares.

Descritores: Odontologia; Terapia de Luz de Baixa Intensidade; Osteonecrose.

Tipo de trabalho: Revisão integrativa da literatura.

GENGIVOPLASTIA EM BISEL EXTERNO COM GENGIVÓTOMO KIRKLAND E ORBAN EM PACIENTE COM SORRISO GENGIVAL

Thays Gonzales Carvalho de Menezes¹; Larissa Santos Barbosa; Lara Marcelly da Silva Vieira; Laís Lima Ferreira de Espíndola; Andresa Oliveira Santos; Márcio Luiz Lima Taga.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: O sorriso é uma das expressões mais marcantes do ser humano, refletindo emoções como alegria e gratidão. Sua harmonia resulta de diversos fatores, que ultrapassam a forma e cor dos dentes, envolvendo também o tecido gengival. Quando a gengiva se apresenta acima da base dos dentes, caracteriza-se o chamado sorriso gengival, comprometendo a harmonia da face. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de gengivoplastia realizado por meio da técnica em bisel externo, utilizando o Gengivótomo de Kirkland e Orban. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 28 anos, compareceu à Clínica-Escola de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, Campus Lagarto, para avaliação periodontal. No exame clínico, após o preenchimento do periograma, diagnosticou-se gengivite localizada, sendo a paciente devidamente orientada quanto à higiene bucal. Nas consultas, observou-se também a presença de sorriso gengival, constituindo uma das principais queixas estéticas apresentadas pela paciente. Diante disso, foi planejada a realização de uma gengivoplastia, de canino a canino. Primariamente, determinou-se a profundidade de sondagem com o auxílio da sonda Carolina do Norte, cujas medidas foram transferidas para o tecido gengival com a própria sonda. Em seguida, procedeu-se a incisão em bisel externo utilizando o gengivótomo Kirkland, conectando os pontos previamente destacados, cerca de 0,5mm acima das marcações iniciais. Na próxima etapa, empregou-se o gengivótomo Orban para remover as papilas e o excesso de tecido gengival, ajustando-se a margem gengival com a Tesoura Castroviejo. Por fim, foi realizado um *peeling* mecânico com o gengivótomo, comparando-se as unidades contralaterais e promovendo os ajustes necessários para a obtenção de simetria. A paciente retornou após 7 dias para avaliação pós-operatória, apresentando uma boa cicatrização. **Conclusão:** A gengivectomia em bisel externo com gengivótomo de Kirkland e Orban, demonstrou ser uma abordagem eficaz para restabelecer a harmonia do sorriso, aprimorar a estética e contribuir para a autoestima da paciente.

Descritores: Odontologia; Gengivoplastia; Periodontia.

Tipo de trabalho: Caso clínico.

IDENTIFICAÇÃO HUMANA POR MEIO DAS BORDAS INCISAIS DO SORRISO EM FOTOGRAFIAS: REVISÃO DE LITERATURA

Domingos Paixão Santos da Conceição¹; Débora Noemi Santos Moreira; Jean Jonathan Messias de Jesus; Thiago de Souza Azevedo; Natália Silva Andrade

1. Graduando em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: No âmbito das ciências forenses, a odontologia legal pode se utilizar da análise das bordas incisais dos dentes anteriores, visíveis em fotografias/ “selfies” como recurso para auxiliar na identificação humana *post-mortem* (PM). Essas estruturas podem demonstrar características que individualizam as análises prática pericial. **Objetivo:** Revisar a literatura para demonstrar a viabilidade, quanto à eficácia, da utilização das bordas incisais do sorriso em fotografias na identificação humana. **Revisão de literatura:** Foram realizadas buscas nas bases de dados eletrônicas Pubmed, BVS e SciELO, utilizando os descritores (MeSH terms): “odontologia legal”, “odontologia forense”, “sorriso”, “fotografias”, “identificação humana” e “bordas incisais”, em português e inglês, com o auxílio do operador booleano AND. **Resultados:** Foram encontrados 25 artigos, dentre esses revisões sistemáticas e estudos de caso publicados nos últimos 10 anos, dos quais foram selecionados apenas sete, que cumpriam os critérios de elegibilidade para esta revisão. Estudos e relatos de caso evidenciaram que as bordas incisais, visíveis em fotografias *ante-mortem*, podem ser comparadas com achados *post-mortem*, permitindo a identificação de indivíduos. Elementos como irregularidades no contorno, diferenças de comprimento entre os incisivos, desgastes, fraturas e restaurações foram considerados marcadores importantes para uma identificação positiva. Entretanto, a literatura também ressalta que algumas limitações, como baixa qualidade das imagens, iluminação inadequada, ângulo da fotografia, uso de filtros e até mudanças dentárias decorrentes do tempo ou de tratamentos odontológicos podem dificultar a análise. **Conclusão:** A análise das bordas incisais do sorriso em fotografias constitui uma ferramenta promissora e complementar para a identificação humana. Apesar das limitações técnicas, sua aplicabilidade se mostra relevante em contextos em que não há disponibilidade de registros odontológicos tradicionais, reforçando o papel da odontologia forense como ciência fundamental na prática pericial.

Descritores: Odontologia legal; Identificação humana; Fotografia dentária; Sorriso.

Tipo de trabalho: Revisão simples da literatura

IMPACTO DA AMAMENTAÇÃO ARTIFICIAL NO DESENVOLVIMENTO CRANIOFACIAL DE CRIANÇAS

Vitória Oliveira Gonçalves¹; Natália Silva Andrade.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A amamentação natural é apontada como um fator determinante para o desenvolvimento craniofacial adequado, por promover intenso exercício da musculatura orofacial. Por outro lado, quando da necessidade de utilização da amamentação artificial, pode haver consequências negativas para a criança, como alterações de adaptação das estruturas dentárias e ósseas, levando a más oclusões.

Objetivo: Revisar a literatura para avaliar o impacto da amamentação artificial no desenvolvimento craniofacial de crianças. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura por meio de buscas realizadas nas bases de dados BVS e PubMed, com os descritores: “Alimentação com mamadeira”, “Desenvolvimento craniofacial” e “Desenvolvimento orofacial”. Foram considerados elegíveis estudos publicados sobre o tema sem restrição de tempo e idioma. **Resultado:** Dos 74 artigos recuperados, foram incluídos nove. Em dois estudos, as alterações orais e craniofaciais reportadas em indivíduos alimentados com mamadeira foram: protusão dos incisivos superiores; plano mandibular de Steiner dolicocefálico e; tendência à retração óssea mandibular. Três estudos compararam relações anatômicas em crianças que usavam mamadeira e copo alimentador graduado na amamentação artificial. As crianças que fizeram uso do copo apresentaram alterações anatômicas reduzidas e menor tendência ao desenvolvimento de má oclusão. Outras alterações relatadas incluíram má posicionamento da língua, dificuldades na deglutição, mastigação e fonação, mordida aberta anterior e cruzada posterior e atresia maxilar. **Conclusões:** Quando não é possível a amamentação natural, métodos alternativos se fazem necessários, como o uso do copo e da mamadeira. Entretanto, a mamadeira não estimula adequadamente o crescimento e desenvolvimento dos músculos da face, a respiração e a deglutição, podendo contribuir para as más oclusões.

Descritores: Alimentação com mamadeira; desenvolvimento craniofacial; desenvolvimento orofacial.

Tipo de trabalho: Revisão simples da literatura.

IMPACTO DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NA QUALIDADE DO SONO EM INDIVÍDUOS COM DOR OROFACIAL

Marcelo Henrique Santos Bomfim¹; Ana Ellen Rodrigues Dos Santos; Anna Beathryz Santana Reis; Kailane de Lima Santos; Larissa Santana De Jesus; Natália Silva Andrade.

1. Graduando em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é considerada a causa mais comum de dor de origem não dentária na região orofacial. O uso da laserterapia de baixa intensidade (LBI) como modalidade de tratamento para essa condição vem sendo indicado na Odontologia, devido aos seus efeitos benéficos e não invasivos. **Objetivo:** Avaliar o efeito da LBI para dor orofacial associada à DTM e o impacto na qualidade do sono de indivíduos atendidos na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe. **Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado. A amostra foi de conveniência com amostragem consecutiva. Foram recrutados todos os indivíduos com diagnóstico de DTM e relato de dor orofacial, maiores de 18 anos. Nesses indivíduos, foi aplicado LBI (protocolo completo de 8 sessões) para os grupos de estudo (infravermelho e infravermelho + vermelho visível) e placebo para o grupo controle. Todos os participantes foram irradiados em 9 pontos bilateralmente, durante 40 segundos em cada ponto. Foi aplicado o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh, nas sessões 1, 4 e 8. **Resultados:** A amostra final contou com 14 indivíduos, sendo 13 deles do sexo feminino e 1 do sexo masculino, com idades entre 20 e 64 anos. Quanto aos grupos de estudo, quatro eram do grupo controle, seis em LBI com infravermelho e quatro em LBI com vermelho visível + infravermelho. Dentre as principais queixas relatadas, “dor na ATM” foi a mais frequente, presente em 11 participantes. Foi observado que a associação entre os dois comprimentos de onda levou a uma melhora dos sintomas clínicos da DTM e diminuiu o escore de qualidade do sono após quatro semanas de tratamento. **Conclusão:** Nossos achados sugerem que o LBI associada aos dois comprimentos de onda, em pessoas com dor orofacial associada à DTM, poderia ser uma ferramenta de tratamento não medicamentoso útil.

Descritores: dor facial; síndrome da disfunção da articulação temporomandibular; terapia a laser.

Tipo de trabalho: Pesquisas originais.

INFLUÊNCIA DE BEBIDAS ÁCIDAS NAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DAS RESINAS COMPOSTAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Pedro Henrique da Silva Rodrigues¹, Ana Rita Matos Oliveira; Kailane de Lima Santos; Janaína Luzia Vidal Batista; Beckmam Kaua Pereira de Jesus; Carolina Menezes Maciel.

1. Graduando em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: As resinas compostas representam o material de maior uso na odontologia restauradora devido às suas propriedades que favorecem uma maior versatilidade e estética comparados a outros tipos de materiais odontológicos. Todavia esses compósitos são diariamente expostos a bebidas ácidas e com abundante quantidade de diferentes substâncias, as quais podem alterar suas propriedades físico químicas. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo fazer uma revisão integrativa da literatura sobre a avaliação de diferentes tipos de resinas quando expostas a diversos tipos de bebidas. **Metodologia:** Foi utilizada a estratégia de pesquisa “resina composta” AND “bebidas” AND “rugosidade superficial” para a BVS e “composite resin” AND “drinks” AND “physical and chemical properties” para o PUBMED. Em ambos foi filtrado os artigos dos últimos 10 anos em inglês e português. Foram encontrados 11 artigos, e após a leitura dos resumos, 8 foram utilizados para coleta dos resultados. **Resultados:** A maioria dos estudos foram feitos com resinas compostas dos tipos nanopartículas, nano híbridas, microhíbridas e bulk fill. Foi feito teste com refrigerante em 6 artigos. Em todos, a rugosidade superficial e a microdureza tiveram alterações. O café teve influência na cor das resinas compostas em 3 artigos, seguido de sucos cítricos que também alteraram significativamente a rugosidade superficial. As resinas convencionais tiveram mais alterações comparado às resinas bulk fill. Foi observado que as bebidas, principalmente com PH ácido, alteram a rugosidade superficial das resinas compostas, e que bebidas muito pigmentadas como vinho e café alteram a coloração. **Conclusão:** Conclui-se, que apesar de ainda existirem poucos estudos sobre essa temática, torna-se evidente a importância de compreender como diferentes substâncias, presentes no cotidiano e em contato constante com a cavidade oral, influenciam o comportamento dos materiais restauradores. Dessa forma, o conhecimento desses efeitos pode estimular o desenvolvimento de compósitos resinosos aprimorados e maior durabilidade clínica.

Descritores: Resina composta; Bebidas; Rugosidade Superficial.

Tipo de trabalho: Revisão integrativa

INFLUÊNCIA DO TEMPO DE ESCOVAÇÃO PÓS-EXPOSIÇÃO ÁCIDA NA PREVENÇÃO DA EROSÃO DENTÁRIA

Giovanna Maria Silva Oliveira ¹; Jessé de Castro Figueiredo; Yan Gabriel Borges Nascimento; Carolina Menezes Maciel.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A erosão dentária é uma condição multifatorial que vem crescendo em prevalência, associada principalmente ao consumo frequente de alimentos e bebidas ácidas. O esmalte e a dentina, ao serem expostos a baixas condições de pH, sofrem amolecimento superficial que os torna mais suscetíveis ao desgaste mecânico. Nesse cenário, a escovação dentária imediata, frequentemente considerada saudável pelos pacientes, pode potencializar a abrasão do esmalte fragilizado e acelerar a progressão da erosão dentária. **Objetivo:** Analisar a relação entre o tempo de espera para a escovação após o consumo de alimentos ácidos e a evolução do processo erosivo, bem como discutir medidas preventivas complementares. **Revisão da Literatura:** Realizada nas bases PubMed, Scopus e SciELO, utilizando combinações dos descritores “dental erosion”, “Demineralization” e “Tooth Wear”. Foram incluídos artigos publicados entre 2000 e 2024, disponíveis em inglês e português, que avaliaram a relação entre o tempo de espera para escovação, a composição do dentífrico e os efeitos sobre a perda de esmalte e dentina. Ensaios clínicos, estudos in situ e in vitro foram considerados, enquanto revisões narrativas e relatos de caso foram excluídos. Os resultados encontrados indicam que a escovação imediata após a ingestão de alimentos ou bebidas ácidas promove maior perda de tecido dentário, enquanto a espera de 30 a 60 minutos reduz significativamente a abrasão, graças ao efeito tamponante e remineralizador da saliva. Contudo, a literatura mostra que apenas adiar a escovação pode não ser suficiente. Dentífricos contendo fluoreto estanhoso ou fosfato de cálcio oferecem proteção adicional, formando camadas resistentes ao desgaste. Além disso, medidas simples, como bochechos com água ou soluções fluoretadas antes da escovação, mostraram-se eficazes na redução do dano erosivo. **Conclusão:** O intervalo entre a exposição ácida e a escovação é uma estratégia preventiva válida, mas deve ser complementada pelo uso de dentífricos protetores, escovas macias e orientações individualizadas ao paciente, garantindo maior eficácia no controle da erosão dentária.

Descritores: Erosão Dentária; Desmineralização; Desgaste Dental

Tipo de trabalho: Revisão Simples de Literatura

INTERAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS GENÉTICOS, CITOCINAS E EXPRESSÃO DAS METALOPROTEINASES DE MATRIZ NA PERIODONTITE CRÔNICA

Ícaro Kauan Souza Almeida¹; Ana Rita Matos Oliveira; Bárbara Camila da Conceição Santos; Enne Kevilly Teixeira dos Santos Dias; Millena Beatriz Santos Pereira; Carlos Eduardo Palanch Repeke.

1. Graduando em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A periodontite crônica é uma doença inflamatória multifatorial, caracterizada pela destruição progressiva dos tecidos de suporte dentário. Essa destruição está associada à expressão exacerbada das metaloproteinases de matriz (MMPs), enzimas que degradam o colágeno e outros componentes da matriz extracelular. Citocinas inflamatórias, como IL-1 β , IL-6 e TNF- α , acabam por regular a expressão das MMPs. Além disso, polimorfismos genéticos nesses genes podem modular a intensidade da resposta inflamatória, o que pode influenciar na suscetibilidade e na severidade da doença. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas acerca da influência dos polimorfismos genéticos e da expressão das MMPs e citocinas inflamatórias na patogênese da periodontite crônica. **Revisão de literatura:** Esta revisão integrativa da literatura foi conduzida através do levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, BVS e ScienceDirect. Foram utilizados os descritores: “Doenças Periodontais”; “Metaloproteinases da Matriz”; “Periodontite Crônica” e “Polimorfismo de Nucleotídeo Único”, com os operadores booleanos “AND” e “OR”. Dos 77 artigos encontrados, 13 artigos foram incluídos nesta revisão após filtros. A maioria dos estudos incluídos foram de natureza molecular e genética, o que evidencia variações significativas entre populações e diferentes metodologias para detecção dos polimorfismos. Nos resultados, as evidências científicas apontam que polimorfismos em genes das MMPs e citocinas pró-inflamatórias podem aumentar a expressão proteolítica em tecidos periodontais, intensificando a degradação colagênica e, conseqüentemente, favorecendo a progressão da doença. A interação entre esses fatores genéticos e a resposta inflamatória local determinam a variabilidade individual na manifestação clínica da periodontite crônica. **Conclusão:** Os artigos convergem acerca da influência dos polimorfismos genéticos relacionados às MMPs e às citocinas inflamatórias sobre a resposta imune e o grau de destruição periodontal. Além disso, a compreensão de tais interações moleculares contribui para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas individualizadas, enfatizando o papel da genética na prevenção e manejo da doença periodontal.

Descritores: Doenças Periodontais; Metaloproteinases da Matriz; Periodontite Crônica; Polimorfismo de Nucleotídeo Único.

Tipo de trabalho: Revisão integrativa da literatura.

LATERALIZAÇÃO E TRANSPOSIÇÃO DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR: UMA REVISÃO DA LITERATURA RECENTE

Mirella Regina Santos de Santana¹; Sérgio Alexandre Lima Tavares; Karla Victoria Ricardo dos Santos; Wilson Déda Gonçalves Júnior.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A reabilitação com implantes em mandíbulas posteriores atroficas representa um desafio clínico significativo devido à proximidade do nervo alveolar inferior (NAI). A lateralização (IANL) e transposição (IANT) do NAI são técnicas cruciais para viabilizar a instalação de implantes dentários e atingindo excelência na reabilitação. **Objetivo:** Esta revisão da literatura buscou identificar e analisar estudos publicados entre 2020 e 2025 nas principais bases de dados. **Métodos:** Realizou-se uma busca nas plataformas “PubMed, Scopus e Web of Science” , incluindo artigos originais, revisões sistemáticas e relatos de caso que abordassem IANL e IANT para instalação de implantes dentários em mandíbulas atroficas. Excluíram-se estudos *in vitro*, em animais ou que não focassem diretamente nas técnicas e seus desfechos em humanos. Foram identificados 18 estudos relevantes. **Resultados:** As técnicas demonstraram eficácia para a instalação de implantes em mandíbulas atroficas, com altas taxas de sucesso e sobrevida dos implantes, entretanto, distúrbios neurosensoriais foram frequentemente relatados, mas geralmente transitórios, com IANL apresentando menor incidência em comparação com IANT. A utilização de planejamento 3D pré-operatório e técnicas como a lateralização “*in-block*” foram destacadas. Modelos recentes de implantes também surgem como opções. Notou-se uma tendência crescente na otimização das técnicas de IANL/IANT, buscando minimizar complicações neurosensoriais e aprimorar os desfechos a longo prazo. Implicações clínicas apontaram para a necessidade de planejamento pré-operatório meticuloso e consideração de abordagens menos invasivas. **Conclusão:** Pesquisas futuras devem focar em ensaios clínicos robustos e na homogeneização dos métodos de avaliação. Por fim, as técnicas de mobilização do NAI continuam sendo estratégias eficazes para a reabilitação com implantes em mandíbulas atroficas. Embora o risco de distúrbio neurosensorial seja uma preocupação, avanços técnicos e de planejamento têm aprimorado os resultados, reforçando a importância de um manejo cirúrgico cuidadoso para o sucesso a longo prazo e a qualidade de vida do paciente.

Descritores: Implantes dentários; Traumatismos do Nervo Mandibular; Nervo mandibular; Reabilitação bucal.

Tipo de Trabalho: Revisão de Literatura.

MANEJO CLÍNICO DE PERFURAÇÕES IATROGÊNICAS EM PRIMEIROS MOLARES INFERIORES UTILIZANDO CIMENTO BIOCERÂMICO: DOIS CASOS CLÍNICOS

Melynna Soares Machado¹; Sabrina Nascimento Ribeiro; Beatriz Pereira Lisboa Belfort; Marília Santana de Oliveira; Nayane Chagas Carvalho Alves; Lilian Trindade Góis Aguiar.

1. Cirurgiã Dentista, Especialista em Endodontia, Instituto Góis Aguiar, Aracaju, Sergipe, Brasil.

Introdução: A perfuração radicular é uma condição odontológica resultante de fatores patológicos ou mecânicos onde há uma comunicação entre o interior do canal radicular e a superfície externa do dente. O prognóstico depende de alguns aspectos, tais como: localização e tamanho da perfuração, tempo de diagnóstico e tratamento, estado geral do dente, material selador, habilidade do profissional e cuidados pós-tratamento. **Objetivo:** Relatar dois casos clínicos de perfuração iatrogênica em região de furca de primeiros molares inferiores tratados com material biocerâmico reparador (MTA – Agregado de trióxido mineral). O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob Nº CAAE: 85975824.9.0000.5688. **Relato de caso 1:** Paciente do sexo feminino, 53 anos, ASA I, com tratamento endodôntico prévio insatisfatório na unidade 3.6, queixando-se de dor intensa e persistente. **Relato de caso 2:** Paciente do sexo feminino, 34 anos, ASA I, com tratamento endodôntico prévio na unidade 4.6, assintomático, radiograficamente observou-se perfuração em furca. Em ambos casos, o estudo da Tomografia Computadorizada Cone Beam confirmou as perfurações. Os manejos assíncronos ocorreram sob microscopia operatória. Na primeira sessão, realizou-se sequencialmente: desobturações e preparos químico-mecânicos dos canais, refinamento dos bordos da perfuração, cauterização do tecido de granulação, medicação com hidróxido de cálcio P.A. (Caso 1 por 30 dias; Caso 2 por 60 dias) e selamento provisório da perfuração com ionômero de vidro. Na segunda sessão, a medicação foi removida, aspirou-se a região com a ponta capillary tip e realizou-se o selamento com MTA. O local foi protegido com ionômero de vidro, após os canais radiculares serem obturados executou-se a blindagem imediata dos canais e da perfuração com resina flow. **Conclusão:** O MTA mostrou-se eficaz no selamento das perfurações, visto que, as unidades tratadas se apresentaram sem sintomatologia e alterações periapicais com preservação de 17 meses (Caso 1) e 5 meses (Caso 2).

Descritores: Agregado de Trióxido Mineral; Tratamento do Canal Radicular; Perfuração.

Tipo de trabalho: Caso clínico.

MANEJO ODONTOLÓGICO AMBULATORIAL SOB SEDAÇÃO CONSCIENTE COM PACIENTES COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO DO AUTISMO.

Elaria Souza Rios¹; Ane Gabriele dos Santos Oliveira; Maria Clara Borges; Tayná Andrade Silva; Natália Silva Andrade.

¹Graduanda em Odontologia, Departamento de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil

Introdução: Manejos odontológicos ambulatoriais de pacientes com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA) exige uma abordagem única dos cirurgiões dentistas, visto que alguns desafios surgem, principalmente devido a hipersensibilidade a estímulos e a dificuldade em cooperar nos atendimentos. **Objetivo:** relatar o manejo odontológico ambulatorial sob sedação consciente em pacientes com Transtornos do Espectro Autista. **Relato de caso:** paciente do sexo masculino, 5 anos de idade, compareceu a Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, com queixa de dor, já tinha passado pelo atendimento médico e foi prescrito ibuprofeno e amoxicilina + clavulanato. Ao exame clínico foi observado presença de cárie nas unidades 64, 65, 75, 84 e 85. No exame radiográfico foi mostrado cárie profunda nas unidades 84 e 85, devido a presença de reabsorção radicular foram indicados para extração, com uso de anestésico local do bloqueio com lidocaína 1:100000 e infiltrativa com articaína 1:100000, além da extração da unidade 81. A terapia endodôntica foi indicada para unidade 75 com a técnica CTZ e foi aplicado verniz nas unidades 64, 65, 84 e 85. A sedação foi realizada com midazolam 10mg e dexmedetomidina 0,6ml, com progressão de acordo com os atendimentos para 15mg midazolam e 0,7ml dexmedetomidina. Após os procedimentos, foi prescrito paracetamol 200mg/ml por 2 dias. **Conclusão:** com o uso da sedação, o paciente se apresentou de forma mais calma e mais cooperativa, isso só mostra que para o manejo odontológico de pacientes com Transtornos do Espectro do Autismo, é fundamental que o cirurgião dentista esteja preparado e capacitado para fazer um uso da sedação consciente como alternativa para atender pacientes do tipo TEA.

Descritores: Odontologia, Transtorno do Espectro Autista, Sedação Consciente.

Tipo de trabalho: caso clínico

MANEJO ODONTOLÓGICO EM INDIVÍDUO COM PARALISIA CEREBRAL E MACROCEFALIA: RELATO DE CASO

Pedro Henrique da Silva Rodrigues¹; Ana Ellen Rodrigues dos Santos; Marcelo Henrique Santos Bomfim; Nayane Ferreira Tavares; Yasmin Lourdes Pinto Aragão; Natália Silva Andrade.

1. Graduando em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: Pessoas com deficiência (PCDs) apresentam desafios e podem necessitar de cuidados intensivos e uso de técnicas profissionais personalizadas. Na odontologia, os atendimentos para esse grupo na maioria das vezes requerem manejo clínico específico e individualizado, para garantir um atendimento integral e humanizado. **Objetivo:** Relatar um caso de atendimento odontológico em um paciente com paralisia cerebral e macrocefalia. **Relato de Caso:** Paciente V.S.S., sexo masculino, 21 anos, portador de paralisia cerebral e macrocefalia, foi encaminhado pelo Centro de Especialidades Odontológicas de Lagarto, Sergipe, Brasil para realização de exodontias de múltiplas. Na primeira consulta foi realizada a anamnese e o mesmo fazia uso contínuo de anticonvulsivante. O paciente foi atendido no Centro de Odontologia para Pessoas com Deficiência da Universidade Federal de Sergipe (COPED-UFS). Realizou-se exame clínico e radiográfico para planejamento do caso. O tratamento foi iniciado com a realização de adequação do meio bucal e instruções de higiene oral para a responsável, também com a finalidade de avaliar a colaboração e comportamento frente ao tratamento. Assim, para viabilizar a exodontia do dente 37, foi utilizado um abridor de boca adaptado com espátulas de madeira, fita adesiva e gaze. O procedimento foi realizado sob anestesia local com dois tubetes de articaína 4% e sedação consciente com 1ml de dexmedetomidina administrada por via intranasal. Além disso, para atingir uma maior colaboração por parte do paciente, foi solicitado auxílio da família para realização da estabilização protetora. O procedimento ocorreu sem maiores intercorrências e foram dadas as instruções pós-operatórias e receitado analgésico/ anti-inflamatório. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, a importância de se obter conhecimento técnico e compreender os manejos necessários para um atendimento eficaz, humanizado e personalizado para PCDs, além de ter embasamento farmacológico para lidar com adversidades sistêmicas do paciente.

Descritores: Assistência Odontológica para a Pessoa com Deficiência; Paralisia Cerebral; Cirurgia Bucal.

Tipo de trabalho: Caso Clínico

MANEJO ODONTOLÓGICO EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Elaria Souza Rios¹; Ane Gabriele dos Santos Oliveira; Lavínia Mota de Assis; Maria Clara Borges; Tayná Andrade Silva; Natália Silva Andrade

1. Graduada em Odontologia, Departamento de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil

Introdução: O manejo odontológico em pessoas com deficiência (PCDs) precisa ser realizado de forma individualizada e humanizada. Esses indivíduos podem apresentar limitações cognitivas, físicas ou sensoriais que podem exigir adaptações durante o atendimento clínico. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de atendimento odontológico de paciente síndrômico, enfatizando aspectos do manejo durante o tratamento. **Relato de caso:** Indivíduo do sexo masculino, 30 anos de idade, compareceu a Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe com queixa de dor de dente e encaminhamento da fonoaudiologia para frenectomia lingual. Ao exame clínico e radiográfico, foi observado presença de periodontite severa, lesões de cárie ativa no dente 16, múltiplas raízes residuais (12, 36, 45, 47 e 48), impaction dos terceiros molares (18 e 38) e assimetria facial devida à presença de uma lesão cística no corpo da mandíbula. O tratamento instituído consistiu em raspagem supra e infra gengival para melhora da condição periodontal e adaptação aos procedimentos que seriam realizados. Em seguida, foi feita a exodontia da unidade 36 e descompressão da lesão cística. Após abertura coronária e medicação intracanal no dente 16 com encaminhamento para especialista em endodontia. Posteriormente, foram realizadas as extrações de todas as raízes residuais. Entre as sessões de exodontias, eram realizadas sessões de raspagem e alisamento coronorradicular. Após controle de biofilme e melhora da condição bucal do paciente, foi realizada frenectomia lingual pela técnica convencional. Todos os atendimentos foram organizados em sessões mais curtas para melhor colaboração do paciente. **Conclusão:** O manejo adequado no presente caso proporcionou melhor aceitação do tratamento odontológico e melhoria da condição de saúde bucal e autocuidado do paciente, impactando positivamente na qualidade de vida no que diz respeito à mastigação, fonação e interação social. Isso evidencia que boas técnicas e manejo clínico adequado e adaptado a PCDs colaboram para o sucesso do tratamento.

Descritores: Odontologia, Pacientes, Cuidado Humanizado

Tipo de trabalho: caso clínico

MANUTENÇÃO DA ESTÉTICA E FUNÇÃO APÓS EXTRAÇÕES: RELATO DE CASO COM PRÓTESE PARCIAL PROVISÓRIA IMEDIATA

Larissa Santos Barbosa¹; Lara Marcelly da Silva Vieira; Márcio Luiz Lima Taga; Andréa Lemos
Falcão Procópio.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A perda dentária e a progressão da doença periodontal podem provocar mobilidade e migração dos dentes, resultando em alterações na posição dentária e no alinhamento do arco. Essa condição compromete a função mastigatória, a fonação e a estética, impactando também a autoestima do paciente. Em casos de perda dentária, a confecção de uma prótese provisória imediata constitui uma alternativa que permite a reabilitação estética logo após as extrações. Além de preservar a autoestima, esse tipo de prótese contribui para a proteção do alvéolo cirúrgico e manutenção do contorno gengival durante o processo de cicatrização. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de reabilitação estética e funcional por meio da confecção de uma prótese parcial provisória imediata. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 51 anos, compareceu à Clínica-Escola de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe. Após avaliação clínica e radiográfica, foi diagnosticada periodontite crônica generalizada, caracterizada por perda óssea acentuada e mobilidade em múltiplos elementos. Os dentes anteriores superiores apresentavam inclinação acentuada, resultando em alteração da harmonia facial, principal queixa estética da paciente. Após planejamento multidisciplinar, optou-se pela exodontia dos elementos 11;16;17;18;21;24, seguida da instalação de prótese parcial removível provisória imediata no arco superior. Para isso, foram realizadas moldagens anatômicas com alginato, seguidas de moldagem funcional com silicone de condensação. Na consulta subsequente, realizou-se a prova do plano de orientação superior, ajustes estéticos e funcionais, determinação da dimensão vertical de oclusão e seleção dos dentes artificiais. No dia da cirurgia, as exodontias foram realizadas sob anestesia local, e a prótese parcial provisória foi instalada imediatamente após a sutura. A paciente recebeu orientações quanto ao uso e higienização da prótese, além do agendamento de retornos periódicos. **Conclusão:** A prótese parcial provisória imediata é uma opção reabilitadora capaz de reestabelecer estética e função desde o momento da instalação, preservando a autoestima da paciente.

Descritores: Prótese Parcial Temporária; Reabilitação Bucal; Prótese Dentária.

Tipo de trabalho: Caso Clínico.

MICROBIOMA ORAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE PERIODONTAL NA ODONTOPEDIATRIA

Ariele Silva Oliveira¹; Bárbara Lima Santana; Diogo Santos Oliveira; Érico Barbosa de Souza; Natália Silva Andrade.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil

Introdução: O microbioma oral engloba uma variedade de microrganismos, que coabitam a cavidade bucal. Estudar esse microbioma em crianças e adolescentes possibilita uma análise do momento de desenvolvimento do ecossistema microbiano. O atendimento odontológico infantil visa a diminuição da instalação e progressão das doenças bucais, como doença periodontal e cárie. **Objetivo:** Avaliar estudos recentes que abordam sobre composição da microbiota em crianças e adolescentes, suas implicações para a saúde periodontal e o papel do odontopediatra. **Revisão de literatura:** Para a construção desta revisão, utilizou-se as bases de dados Pubmed, Scielo, MDPI e Google Scholar. Foram encontrados 40 artigos e, após uma análise mais detalhada com aplicação dos critérios de inclusão (estudos publicados entre 2016-2025) e exclusão (artigos duplicados, com enfoque em outros temas), foram selecionados 15 estudos para fornecer uma base sólida a esta revisão. Os achados mostraram composição inicial aeróbica (*Streptococcus spp*, *Veillonellaparvula*), além disso essa microbiota passa por diversas alterações no decorrer dos anos desde o nascimento até a adolescência. A disbiose pode ser influenciada por fatores genéticos, fatores sistêmicos, má alimentação e higienização precária. Especialistas em odontopediatria precisam implementar uma abordagem preventiva e integrada, e o tratamento precoce, a fim de evitar a doença periodontal utilizando avaliações salivares, educação sobre higiene e profilaxia preventiva, promovendo saúde periodontal. **Conclusão:** Apesar das vantagens já demonstradas, a literatura ainda carece de investigações mais aprofundadas sobre o microbioma oral em crianças e adolescentes. São necessárias mais pesquisas, estudos clínicos e testes *in vitro*, que contemplem essa avaliação para avanço no conhecimento nessa área.

Descritores: Microbiota oral, Criança, Adolescente, Saúde Periodontal, Odontopediatria.

Tipo de trabalho: Revisão simples da literatura.

MODULAÇÃO DO GENE USAG-1 COMO ESTRATÉGIA PROMISSORA PARA A REGENERAÇÃO DENTÁRIA E REABILITAÇÃO ORAL

Sandy do Nascimento Santos¹; Alan Pierre Santos de Santana; Carlos Eduardo Palanche Repeke.

¹Graduando em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: O *usag-1* (Uterine Sensitization-Associated Gene-1) é um gene que funciona como inibidor na formação dos dentes, agindo como uma espécie de desligamento na formação dessas estruturas, garantindo assim que a odontogênese siga um padrão pré-estabelecido. Dessa forma, a relação entre ela e o desenvolvimento de novos elementos dentários é intrínseca. **Objetivo:** Investigar a relação entre a inibição de proteínas que modulam a formação dos dentes e sua reestruturação em indivíduos com a formação da dentição incompleta. **Revisão da literatura:** O levantamento foi realizado nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde. Nenhuma restrição em relação ao tempo de publicação ou de idioma foi aplicado. A busca teve como resultado 13 artigos, sendo 12 selecionados. As pesquisas em questão investigam a manipulação de proteínas inibidoras da dentição como estratégia para estimular a formação de novos elementos dentários ou aumentar o tamanho de dentes pré-existentes. A proteína USAG-1 desempenha um papel fundamental em mamíferos ao garantir a limitação da formação de dentes a apenas dentição decídua e permanente. Particularmente, ela atua como um antagonista crucial das vias de sinalização mediadas pelas Proteínas Morfogenéticas Ósseas (BMP - *Bone Morphogenetic Protein*) e, mesmo que em menor proporção, a via de sinalização Wnt. Em estudos com camundongos deficientes em *usag-1*, esses animais apresentavam dentição supranumerária. Em paralelo a isso, estudos em que houve administração de anticorpo monoclonal anti-USAG-1 em furões (animais difodentes) com oligodontia congênita, foi induzido o crescimento de novos dentes. **Conclusão:** Sendo assim, o uso da USAG-1 é promissor na reabilitação oral de pacientes que apresentam oligodontia congênita, já que esses indivíduos possuem germes dentários que não se desenvolveram, e bloquear a expressão dessa proteína pode reativar essa odontogênese paralisada.

Descritores: Anodontia; Receptor de Proteínas Morfogenéticas Ósseas; Receptores Wnt; Germe dental; Odontogênese.

Tipo de trabalho: Revisão simples.

MONTAGEM DOS DENTES ARTIFICIAIS EM PRÓTESE TOTAL. TÉCNICA LABORATORIAL

Andresa Oliveira Santos¹; Nayane Ferreira Tavares; Ícaro Kauan Souza Almeida; Carolina Menezes Maciel; Taise Carvalho dos Santos; José Eduardo Chorres Rodríguez.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A perda prematura das estruturas dentárias traz como consequência além da diminuição da eficiência da mastigação, o afastamento do convívio social por parte do indivíduo. Durante a avaliação extraoral do paciente edêntulo total bimaxilar pode ser observada biretrusão labial, às vezes diminuição da dimensão vertical que pode vir acompanhado de rugas periorais que deixam a face do paciente com um rosto envelhecido. A estética, assim como a função, são requisitos indispensáveis na reabilitação do paciente edêntulo bimaxilar. O ajuste dos planos de orientação (superior e inferior) na boca do paciente define a correta posição dos planos de cera, de forma tal a determinar a melhor posição dos lábios, e finalmente determinar a correta dimensão vertical e, como consequência, determinar a relação intermaxilar para transportar os modelos de trabalho para o articulador semi-ajustável. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é descrever o passo a passo laboratorial da montagem de dentes artificiais. **Relato de experiência:** Demonstrou-se a sequência de montagem de dentes artificiais, inicialmente foi realizada a montagem de todos os dentes superiores esquerdos, iniciando-se pelo incisivo central superior, em seguida hemiarco oposto, começando também pelo incisivo central superior. Por fim, montou-se os dentes inferiores na mesma sequência. Como resultado, observou-se a correta disposição dos dentes artificiais, mantendo-se, assim, a adequada relação entre os arcos antagonistas. **Conclusão:** Em conclusão, podemos afirmar que a disposição dos dentes de forma correta sobre planos de cera previamente estabelecidos e individualizados no paciente garante uma ótima relação de contato dos dentes artificiais.

Descritores: Oclusão; Montagem dos dentes; Dentes artificiais

Tipo de trabalho: Relato de experiência.

O OLHAR DA MÁQUINA: COMO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ESTÁ REDEFININDO O DIAGNÓSTICO ORTODÔNTICO

Alan Pierre Santos de Santana¹; Adna Augusto Nobre; Sandy do Nascimento Santos; Sinval Barros Mota Júnior; Aline Fagundes Martins.

1. Graduando em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A incorporação de tecnologias tem reinventado padrões na área da saúde, e a Ortodontia, com sua complexidade diagnóstica, surge como um campo favorável para a inovação. Tradicionalmente, o diagnóstico ortodôntico depende de investigações detalhadas que são, na maioria, trabalhosas e suscetíveis a variabilidades. Neste cenário, a associação da Inteligência Artificial (IA) aos métodos de diagnóstico representa um avanço, prometendo incrementar a precisão e a eficiência das análises clínicas. **Objetivo:** O objetivo dessa revisão simples da literatura foi avaliar o impacto da IA no diagnóstico ortodôntico e sua possível repercussão na prática clínica ortodôntica. **Revisão de literatura:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, LILACS e Google Acadêmico, abrangendo publicações dos últimos cinco anos, nos idiomas inglês e português, utilizando os descritores “Ortodontia”, “Inteligência Artificial” e “Diagnóstico”. A busca resultou em 12 artigos, dos quais 5 foram selecionados. Observou-se na literatura que a IA aprimora o diagnóstico ortodôntico, convencionalmente um processo difícil e propício a erros. Estudos indicam que a mecanização por IA em funções voltadas ao diagnóstico ortodôntico alcança exatidão, próximas à de especialistas humanos. A principal colaboração da IA repousa no aperfeiçoamento do fluxo de trabalho, diminuindo o tempo gasto em funções extensas. Ademais, a IA viabiliza a criação de um "paciente virtual" pela união de dados, otimizando a simulação e o planejamento de tratamento. **Conclusão:** A Inteligência Artificial se solidifica como um instrumento de apoio ao diagnóstico ortodôntico. Ainda que o rigor dos sistemas de IA não ultrapasse os especialistas, sua desenvoltura em processar grandes volumes de dados de maneira rápida e assertiva aprimora a eficiência e padroniza as condutas. A tecnologia maximiza a capacidade diagnóstica do ortodontista, sendo uma parceira estratégica que aperfeiçoa, ao invés de substituir a tomada de decisão do clínico

Descritores: Ortodontia; Inteligência Artificial; Diagnóstico.

Tipo de trabalho: Revisão Simples.

PAPEL DO TITÂNIO E SUAS LIGAS METÁLICAS NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA

Bárbara Camila da Conceição Santos¹; Carla Mabelle Souza Santos; Marina Vieira Nascimento; Ícaro Kauan Souza Almeida; Carlos Eduardo Palanch Repeke.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: O titânio e suas ligas são considerados o padrão ouro da implantodontia. Popularmente são conhecidos como os materiais de primeira escolha por proporcionarem boa resistência à corrosão, propriedades biológicas, biocompatibilidade e, principalmente, a capacidade de formação da camada de dióxido de titânio ao redor do implante, grande fator determinante para o sucesso clínico do implante. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é destacar o papel do titânio e de suas ligas metálicas na osseointegração de implantes dentários, através de uma revisão de literatura. **Métodos:** Nesta revisão de literatura, a busca de artigos foi realizada nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando os descritores: “Osseointegration”, “Dental Implant” e “Titanium Metallicum” com o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos em inglês e português dos últimos 10 anos englobando revisões sistemáticas e ensaios clínicos randomizados, e aqueles que não se encaixavam nestes requisitos foram excluídos. Na íntegra, foram encontrados 185 artigos e após a leitura dos títulos e resumos foram incluídos cinco artigos dos quais mais citavam a relação do titânio na osseointegração. **Resultado:** Os resultados mostram que a formação de osso ao redor do implante está intimamente relacionada com ambientes oxigenados, já que a formação da camada de TiO₂ é um fator determinante para o processo de osseointegração. Além disso, ligas metálicas como a Ti6Al4V mostrou-se ter boas propriedades de resistência mecânica, estabilidade química e de biocompatibilidade. As aplicações de tratamento de superfícies demonstraram-se eficazes para o aumento de formação óssea e estudos de avaliação histológicas e de resposta inflamatória obteve resultados como uma melhor fixação em tecidos mole e menor resposta inflamatória para o implante de titânio. **Conclusão:** Assim, conclui-se que os implantes de titânio continuam sendo materiais de eleição para a implantodontia moderna, principalmente quando são associados a modificações que aprimoram suas propriedades e o processo de osseointegração.

Descritores: Osseointegration; Dental Implant; Titanium Metallicum.

Tipo de trabalho: Revisão de literatura

PHOTOBIOMODULATION OF LEUKOCYTES CULTURED WITH TNF ALPHA AND TITANIUM DISCS

Jose Iure Silva de Oliveira¹; Marcos Fernando Xisto Braga Cavalcanti; Ranya Stephanie Nascimento Ribeiro; Francesca Diomede; Oriana Trubiani e Durvanei Augusto Maria.

1. Graduando em odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: Implantes dentários e parafusos de titânio, utilizados em cirurgia odontológica e maxilofacial, podem osseointegrar e suportar cargas. A cirurgia de implante osseointegrado causa trauma e inicia um processo inflamatório. A fotobiomodulação a laser pode afetar tecidos vivos, acelerando a fase inflamatória e o processo de reparo. **Objetivo:** Avaliar a proliferação celular, o ciclo celular e a lipoperoxidação de populações de neutrófilos e linfócitos, em contato com discos de titânio, em ambiente inflamado, irradiados com LLL (laser de baixa intensidade). **Método:** Os linfócitos e neutrófilos foram cultivados com TNF- α (fator de necrose tumoral alfa) para simular um ambiente inflamado. Eles foram cultivados com discos de titânio para simular implantes osseointegrados. Para avaliar os efeitos da fotobiomodulação a laser, os neutrófilos receberam 1 irradiação de LLL e os linfócitos receberam 3 irradiações de LLL (a cada 24 hs) de laser vermelho AsGaAl (arseniato de alumínio e gálio) de 50 mW e 660 nm, durante 50 segundos, 2,5 J e 88,33 J/cm² por sessão. O ciclo celular foi analisado em citometria de fluxo e a peroxidação lipídica foi quantificada. **Resultados:** Todos os tratamentos aumentaram os níveis de ROS dentro dos neutrófilos e linfócitos. Todos os grupos apresentaram alterações no ciclo celular, aumentando a síntese de DNA e a mitose, exceto para os neutrófilos que, quando irradiados a laser, não se diferenciam do grupo controle, e para os linfócitos que, quando cultivados com o próprio TNF- α , aumentam a apoptose. **Conclusão:** A fotobiomodulação a laser após a colocação do implante aumenta a síntese de DNA e a mitose de linfócitos e neutrófilos, e esse aumento foi maior em um ambiente inflamado. Palavras-chave: Fotobiomodulação, laser de baixa potência, leucócitos, linfócitos, neutrófilos, implantes dentários, titânio.

Descritores: Fotobiomodulação, implantes dentários, titânio.

Tipo do trabalho: Pesquisa Original.

PREVALÊNCIA DE DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESMALTE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIAS

Brenda Pascoal da Silva¹; Nathan Henrique de Santana Fontes; Stefany Santana Bispo; Natália Silva Andrade.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Campus Universitário Prof. Antônio Garcia Filho, Universidade Federal de Sergipe.

Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde, cerca de 16% da população mundial vive com alguma forma significativa de deficiência. No Brasil, esse percentual é cerca de 7,3% da população. Sabe-se que algumas deficiências compartilham fatores associados semelhantes aos que podem levar ao surgimento de defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDE). **Objetivo:** Avaliar a prevalência e fatores associados a DDE em crianças e adolescentes com deficiência. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, com amostra censitária, realizado com crianças e adolescentes atendidos na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil. Foram coletadas informações clínicas, sociodemográficas, médicas, odontológicas e sobre impacto familiar, além de realizados exames clínicos intrabuciais para diagnóstico de DDE e cárie dentária. **Resultado:** Foram incluídas 61 crianças e adolescentes, com idade entre 3 à 18 anos, com diferentes tipos de deficiências, sendo a mais frequente o transtorno do espectro do autismo. A prevalência de DDE foi de 27,9%, com média de 2,94 dentes afetados por indivíduo. Os tipos de DDE mais comuns foram as opacidades demarcadas e a hipomineralização molar-incisivo. Embora não tenham sido observadas associações significativas para a presença de DDE, a análise de correspondência múltipla sugeriu um padrão multifatorial, relacionando DDE a fatores como hipertensão gestacional, uso contínuo de medicações e experiência de cárie. **Conclusão:** Esses achados contribuem para o entendimento da ocorrência dos DDE em crianças e adolescentes com deficiências, permitindo uma melhor caracterização dessa população e das condições de saúde bucal.

Descritores: Defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário; deficiência; saúde bucal, crianças; adolescentes.

Tipo de trabalho: Pesquisas originais.

PROJETO DE EXTENSÃO VOLTADO PARA REALIZAÇÃO DE TERAPIAS CONSERVADORAS E TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS EM PACIENTES JOVENS

Raquel dos Santos Gonçalves¹; Maria Tereza Pedrosa Albuquerque; Juliana Yuri Nagata.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil;

Introdução: Pacientes jovens podem apresentar dentes permanentes precocemente cariados que requerem abordagens endodônticas e muitas vezes não encontram serviço especializado para serem atendidos. Por outro lado, a maioria dos profissionais acredita que terapias pulpares conservadoras somente alcançam sucesso quando realizadas em pacientes infantis. Diante dessas lacunas de tratamento e conhecimento, este trabalho relata a experiência de casos clínicos com esse perfil atendidos em um projeto de extensão em endodontia, com foco em terapias pulpares conservadoras e tratamentos endodônticos em dentes permanentes. **Objetivo:** Relatar e quantificar as atividades desenvolvidas no projeto de extensão em Endodontia da UFS-Lagarto. **Relato de Experiência:** A análise dos registros revelou um total de 86 atendimentos. Dentre os pacientes tratados, 53,5% eram do sexo feminino e 46,5% do masculino. A maioria dos pacientes se enquadrou na faixa etária de 20 anos ou mais, representando 40,7% do total. A etiologia mais prevalente associada ao acometimento pulpar foi a cárie, presente em 86,0% dos casos, enquanto o trauma foi a segunda causa mais comum, com 10,5% dos registros. O diagnóstico mais frequente foi a Pulpite irreversível, observado em 48,8% dos atendimentos. O conjunto de diagnósticos de Necrose Pulpar e Pulpite reversível também se destacou, ambos com 20,9% dos casos. Os tratamentos realizados foram majoritariamente conservadores, como pulpotomias e capeamentos pulpares, que juntos corresponderam a 59,3% dos procedimentos. Apesar da maioria dos casos envolver exposição pulpar com pulpite irreversível ou necrose pulpar, a modalidade endodôntica mais radical (pulpectomia) representou apenas 32,6% do total de tratamentos. Não foram registrados casos de retratamento de algum tratamento realizado. **Conclusão:** A predominância de procedimentos conservadores reflete a prioridade do projeto em realizar terapias que buscam manter a vitalidade do dente sempre que clinicamente possível, e a falta de registros de retratamento pode demonstrar o sucesso dessas abordagens conservadoras.

Descritores: Endodontia; Polpa dentária; Traumatismo dentário.

Tipo de trabalho: Relato de experiência.

PRÓTESE TOTAL DUPLICADA: REVISÃO SISTEMÁTICA DAS TÉCNICAS CONVENCIONAIS E DIGITAIS

Nalbert Santos Soares¹; Isabela de Avelar Brandão Macedo.

1. Graduando em Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau, Aracaju, Sergipe, Brasil.

Introdução: A evolução tecnológica na Odontologia tem proporcionado novos métodos para confecção de próteses totais, especialmente com o avanço dos fluxos digitais. Entre essas inovações, destaca-se a duplicação protética, que permite reproduzir próteses existentes de forma mais rápida e precisa, comparando compreender suas evoluções aos métodos convencionais. A análise crítica dessas abordagens é essencial para vantagens clínicas e laboratoriais. **Objetivo:** Comparar as técnicas convencionais e digitais para confecção de próteses totais duplicadas através de uma revisão sistemática da literatura. **Métodos:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed. A estratégia ((Denture, Complete) AND (copy denture)) AND (dentistry), com filtros de 10 anos e texto completo, resultou em 5 artigos. A busca ((Denture, Complete) AND (copy denture)) AND (Digital) retornou 3 artigos. **Resultados:** As técnicas convencionais envolvem a moldagem da prótese existente com silicone pesado (putty) ou hidrocolóide para fabricar uma cópia em resina, usada como moldeira individual. O fluxo digital utiliza scanners (intraorais ou de bancada) para digitalizar a prótese, gerando um modelo tridimensional (>98%). A partir do arquivo digital, uma cópia é impressa em 3D. A abordagem digital reduz o número de consultas (média: duas), melhora a adaptação funcional e o ajuste oclusal. Apesar dos custos iniciais e da necessidade de equipamentos tecnológicos, a técnica digital apresenta maior eficiência e previsibilidade nos resultados. **Conclusão:** A abordagem digital mostra-se superior em eficiência e precisão, otimizando o tempo clínico, aumentando a segurança e possibilitando o arquivamento digital. Assim, constitui um fluxo de trabalho preferencial e atual na reabilitação de pacientes edêntulos.

Descritores: duplicação de prótese total; digital; convencional

Tipo de trabalho: Revisão Sistemática

PULPOTOMIA E RESTAURAÇÃO SEMI-DIRETA COMO TRATAMENTO PARA SALVAR MOLAR PERMANENTE COM LESÃO CARIOSA EXTENSA

Heidy Diana Leandro Nunes¹; Omar Hasbi; Andréa Lemos Falcão Procópio; Juliana Yuri Nagata.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: Molares precoce e extensamente cariados tradicionalmente requerem tratamentos endodôntico e protético para sua preservação na cavidade oral. Entretanto, o alto custo e a carência de serviços públicos especializados podem limitar o acesso de muitos pacientes a essas terapias.

Objetivo: Relatar um caso clínico de tratamento de segundo molar permanente com extensa destruição coronária por meio de pulpotomia e restauração semi-direta. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, de 21 anos de idade, compareceu ao projeto de extensão de endodontia da UFS-Lagarto para tratamento da unidade 17. A partir do exame clínico e radiográfico, diagnosticou-se o caso como pulpíte irreversível assintomática, optando-se pelo tratamento de pulpotomia. Foi realizada a remoção da lesão de cárie, sendo observada exposição da câmara pulpar acompanhada de sangramento de coloração vermelho vivo. O teto da câmara pulpar foi removido, a polpa coronária foi curetada com colher de dentina estéril e o remanescente pulpar radicular foi hemostasiado com bolinha de algodão embebida em hipoclorito de sódio 2,5%. Sobre a polpa foi aplicada uma camada de MTA, o qual foi protegido com coltosol, e o dente foi restaurado provisoriamente com resina composta. Diante da extensa destruição coronária, o dente foi reabilitado por meio da confecção de uma peça semi-direta que possibilitou um selamento adequado da pulpotomia bem como o restabelecimento de sua função mastigatória. O dente foi acompanhado por 2 meses sendo observada ausência de sintomas e sinais clínicos e boa adaptação da restauração realizada. **Conclusão:** Abordagens para tratamento da polpa vital como a pulpotomia associada a reabilitação semi-direta podem representar alternativas promissoras para salvar molares permanentes precocemente cariados principalmente em realidades com escassos recursos materiais e profissionais. O trabalho conjunto entre endodontia e prótese associado a um controle a longo prazo pode aumentar as chances de sucesso nesses casos.

Descritores: Pulpotomia; Restauração Semi-direta; Molar permanente; Cárie.

Tipo de trabalho: Caso clínico.

PULPOTOMIA EM MOLARES PERMANENTES COM PULPITE IRREVERSÍVEL ASSOCIADA A LESÃO PERIAPICAL: SUCESSO CLÍNICO E RADIOGRÁFICO

Amanda Santos Oliveira do Carmo¹; Sâmela Laís Silva Pinheiro; Juliana Yuri Nagata.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A inflamação pulpar é tradicionalmente classificada conforme capacidade de regeneração tecidual, em reversível ou irreversível, sendo o tratamento endodôntico a principal conduta nos casos irreversíveis. Evidências recentes apontam incongruências entre diagnóstico clínico e histológico, sugerindo que, mesmo em dentes “irreversivelmente inflamados”, pode existir tecido pulpar passível de recuperação, inclusive na presença de lesão periapical. **Objetivo:** Avaliar a taxa de sucesso clínico e radiográfico de pulpotomias realizadas em dentes permanentes com diagnóstico de pulpíte irreversível e lesão periapical no Projeto de Extensão de Endodontia da Universidade Federal de Sergipe – Campus Lagarto. **Metodologia:** Foram incluídos pacientes de ambos os sexos e qualquer faixa etária, com molares permanentes diagnosticados com pulpíte irreversível e radiolusência periapical. Os dentes foram tratados segundo protocolo de pulpotomia com Agregado Trióxido Mineral (MTA), e o sucesso foi determinado pela ausência de sintomatologia dolorosa e regressão da radiolucidez nas radiografias de controle. **Resultados:** Foram tratados 23 pacientes (13 homens e 10 mulheres), com idades entre 8 e 38 anos. A faixa etária de até 12 anos concentrou 65,21% dos casos. Os molares inferiores foram os mais afetados, diagnosticados predominantemente com pulpíte irreversível assintomática (69,56%). Observou-se sucesso clínico e radiográfico em 16 casos (69,56%), sendo 8 meninas e 8 meninos, com tempo de controle entre 1 a 69 meses. **Conclusão:** A pulpotomia com MTA em molares permanentes cariados apresentou moderada taxa de sucesso, especialmente em pacientes mais jovens, sugerindo seu potencial como alternativa conservadora, embora requeira estudos adicionais em casos de pulpíte irreversível associada a lesão periapical.

Descritores: Pulpotomia; Doenças periapicais; Pulpíte.

Tipo de trabalho: Pesquisa original.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DE INCISIVOS COM FRATURAS E DESGASTE POR BRUXISMO: RELATO DE CASO

Ana Ellen Rodrigues dos Santos¹; Larissa Santana de Jesus; Marcelo Henrique Santos Bomfim; Ana Rita Matos Oliveira; Nayane Ferreira Tavares; Daniel Maranha da Rocha.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: O bruxismo é uma atividade parafuncional que envolve apertamento ou ranger dos dentes, podendo causar desgastes, fraturas e alterações estéticas. Nos dentes anteriores, essas lesões comprometem a harmonia do sorriso e a guia anterior, exigindo tratamentos que conciliam estética, função e preservação da estrutura dentária. As restaurações diretas com resina composta representam uma alternativa viável e conservadora, permitindo resultados imediatos com excelente integração estética. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de reabilitação estética e funcional de incisivos superiores com fraturas e desgaste incisal associados ao bruxismo, utilizando a técnica direta com resina composta. **Relato de caso:** Paciente J.R.N.S., sexo masculino, 38 anos, ASA II, compareceu à Clínica-Escola de odontologia da UFS, no exame clínico, foram observadas fraturas em restaurações antigas e desgaste incisal nas unidades 12, 11, 21 e 22, associadas ao apertamento dentário. Inicialmente, foi realizada profilaxia e instrução de higiene oral, devido à presença de gengivite e acúmulo de biofilme. No procedimento restaurador, realizou-se isolamento absoluto de canino a canino, com amarrias para melhor vedação do campo operatório. Após a remoção do restante das restaurações antigas, foram confeccionados preparos classe IV com bisel, seguido de condicionamento ácido, aplicação do sistema adesivo e inserção incremental das resinas Llis DA2 e EA2 pela técnica direta à mão livre. O acabamento e o polimento foram realizados com pontas de borracha em granulação decrescente em sessão posterior, obtendo-se restaurações harmônicas e funcionais. **Conclusão:** A técnica direta com resina composta mostrou-se eficaz na reabilitação de dentes anteriores comprometidos por fraturas e desgaste decorrentes do bruxismo. Para garantir maior longevidade das restaurações, recomenda-se o uso de dispositivo interoclusal como forma de proteção contra esforços parafuncionais. Diante disso, o paciente foi encaminhado para acompanhamento na disciplina de Oclusão e DTM da UFS, visando controle do hábito e manutenção dos resultados.

Descritores: Resinas Compostas; Bruxismo; Fratura; Estética Dentária.

Tipo de trabalho: Caso clínico.

RELAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DE KENNEDY VS BIOMECÂNICA DE MOVIMENTAÇÃO EM PPR

Kimberly de Freitas Santos¹; Wagner Santos de Lima; Taise Carvalho dos Santos; José Eduardo Chorres Rodríguez, Carolina Menezes Maciel.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: As próteses parciais removíveis (PPRs) são estruturas que visam devolver função, estética, conforto e sobretudo preservar as estruturas de suporte remanescentes. A perda prematura das estruturas dentárias gera zonas que são definidas como: "áreas edêntulas" que são os locais onde se geram os fulcros de movimentação das próteses dentárias durante a função. Estas movimentações precisam ser localizadas, analisadas para desta forma poder determinar o correto desenho da estrutura metálica que tem como objetivo principal: minimizar a movimentação das PPRs. A classificação de Kennedy identifica a partir da nomeação das "áreas edêntulas" as características dos arcos parcialmente edêntulos no modelo de gesso. Se pensarmos na biomecânica de movimentação das PPRs, podemos entender que áreas edêntulas de maior extensão estarão sujeitas a maior movimentação das PPRs, enquanto o contrário é verdadeiro. Sendo assim, as classes I e II de Kennedy tornam-se condições onde haverá maior movimentação das próteses sobre seus remanescentes dentários. As classes III e as classes IV (de menor extensão) pela presença de pilares anteriores e posteriores podem oferecer menor movimentação se comparadas com as classes I e II de grande extensão. **Objetivo:** Descrever os eixos de rotação em modelos de gesso para desta forma poder distribuir melhor os componentes da PPR. **Relato de experiência:** Foram analisados vários modelos de estudo, e propostas de desenho particulares foram apresentadas como a melhor resolução para cada caso. Dessa forma, fomos capazes de observar que desenhos que seguem a análise prévia dos eixos de rotação oferecem um controle melhor da mobilidade da estrutura protética em função. **Conclusão:** Podemos afirmar que a análise biomecânica de cada modelo é necessária para preservação das estruturas remanescentes na boca do indivíduo.

Descritores: Próteses Parciais Removíveis; Biomecânica; Classificação de Kennedy.

Tipo de trabalho: Relato de experiência.

RELAÇÃO ENTRE RESPOSTA IMUNOINFLAMATÓRIA E METABOLISMO ÓSSEO EM LESÕES ENDODÔNTICAS E PERIODONTAIS: REVISÃO DA LITERATURA

Emilly Keury Oliveira Santos¹; Beckmam Kauã Pereira de Jesus; Camille Vitória Santos de Lima; Keisy Ellen Oliveira Conceição; Rosana Maisa Farias de Souza; Carlos Eduardo Palanch Repeke.

1. Graduanda de Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: As lesões endodônticas e periodontais resultam de uma interação complexa entre microrganismos patogênicos, resposta do hospedeiro e metabolismo ósseo, mas diferem quanto às características do microambiente e mecanismos de resposta imune que determinam sua evolução. Compreender esses fatores é essencial para esclarecer os processos que regulam a progressão dessas lesões, permitindo uma abordagem terapêutica mais eficaz. **Objetivo:** Esclarecer as formas como a resposta imunoinflamatória e o metabolismo ósseo relacionam-se nas lesões endodônticas e periodontais. **Revisão de literatura:** A formação de lesões osteolíticas em doenças endodônticas e periodontais está ligada com a interação de microrganismos e a reação do hospedeiro frente à agressão, por meio da regulação da imunidade inata/adaptativa. Em lesões endodônticas, decorrente de cáries, fraturas ou causas iatrogênicas expõe a polpa, cujo tecido confinado permite resposta inflamatória inicial eficiente, capaz de regular a atividade osteoclástica por citocinas e quimiocinas. Quando ocorre necrose pulpar, instala-se um reservatório bacteriano protegido, que mantém inflamação crônica periapical, resultando em reabsorção óssea localizada, evoluindo para granulomas ou cistos. No periodonto, o biofilme complexo é importante, mas não suficiente para desenvolvimento inicial da lesão. Depende do reconhecimento dos patógenos por receptores TLR/NOD e inflamassoma que desencadeiam a ativação imunoinflamatória excessiva, estimulando a osteoclastogênese persistente e destruição do tecido periodontal. Ainda, estudos revelam que neurônios do gânglio trigeminal liberam neuropeptídeos como substância P e CGRP, que chamam mais células de defesa para o local, aumentam a inflamação e estimulam a perda óssea. Isso justifica que a doença periodontal não é apenas uma infecção bacteriana, mas um processo multifatorial em que imunidade, metabolismo ósseo e sinais nervosos interagem mantendo a inflamação ativa e causando destruição óssea. **Conclusão:** As lesões endodônticas e periodontais compartilham participação de microrganismos e resposta imunoinflamatória, mas diferem pelo ambiente e pela forma como afetam o metabolismo ósseo.

Descritores: Immunoinflammatory response; Bone metabolism; Endodontic and periodontal lesions.

Tipo de trabalho: Revisão simples.

RELAÇÃO ENTRE SOBRECARGA MECÂNICA E INTENSIFICAÇÃO DA INFLAMAÇÃO EM TECIDOS PERIIMPLANTARES

Enne Kevilly Teixeira dos Santos Dias¹; Samira Barreto Mota; Millena Beatriz Santos Pereira; Ícaro Kauan Souza Almeida; Marcio Luiz Lima Taga

1. Graduando em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil

Introdução: A saúde dos tecidos periimplantares depende do equilíbrio entre os fatores biológicos e mecânicos que atuam no implante dentário. Nesse contexto, sobrecarga mecânica trata-se de forças oclusais excessivas ou mal distribuídas, a qual atua como agente agravante de processos inflamatórios em tecidos periimplantares. Os estímulos mecânicos exacerbados geram danos e alterações celulares, favorecendo a liberação de mediadores inflamatórios e consequentemente estimulam a reabsorção óssea, reduzindo a longevidade dos implantes dentários. **Objetivo:** Investigar a relação entre a sobrecarga mecânica e a intensificação da inflamação em tecidos periimplantares. **Revisão de literatura:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde(BVS). Para isso, os descritores consistiram em “implantes dentários”, “periimplantite” e “estresse mecânico”, com o operador booleano “AND”. Dessa forma, foram encontrados 52 artigos nos últimos 10 anos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 11 foram designados para a revisão. Nesse viés, os estudos coletados abordam que a sobrecarga mecânica tende a provocar adaptações ósseas, as quais atuam impedindo a distribuição adequada de tensões ao redor do implante, favorecendo microdanos ósseos e micromovimentos. Na presença de biofilme bacteriano esses aspectos atuam intensificando a resposta inflamatória e podem provocar maior reabsorção óssea. Assim, as regiões submetidas a cargas oclusais excessivas obtiveram danos estruturais, aumento de citocinas pró-inflamatórias, como IL-1 β e TNF- α e potencialização da atividade osteoclástica, propagando o quadro inflamatório periimplantar. **Conclusão:** A estabilidade entre a carga oclusal e a integridade tecidual é de grande importância para o sucesso do implante dentário. Apesar da forte relação entre os dois aspectos é essencial uma compreensão aprofundada para criação de estratégias preventivas exclusivas, visando maior longevidade e previsibilidade clínica.

Descritores: Implantes Dentários; Periimplantite; Estresse mecânico.

Tipo de trabalho: Revisão Simples da literatura.

REPARO DE PRÓTESES TOTAIS FRATURADAS COMO ALTERNATIVA ADAPTADA A REALIDADE SOCIOECONÔMICA DO PACIENTE

Nayane Ferreira Tavares¹; Andresa Oliveira Santos; Maria Eduarda Andrade Santos; Rafael Vasconcelos Ninck; José Eduardo Chorres Rodriguez; Andréa Lemos Falcão Procópio.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: As próteses totais desempenham papel fundamental na reabilitação oral de pacientes totalmente edêntulos. Entre as complicações mais frequentes associadas a essas próteses, destaca-se as fraturas, que podem ocorrer por diversos fatores, como o impacto decorrente de quedas acidentais. Nesses casos, o reparo protético pode ser uma alternativa, especialmente em pacientes com limitações socioeconômicas, pois permite o restabelecimento da função mastigatória e do conforto de forma rápida e acessível. **Objetivo:** Relatar um caso clínico que demonstra a viabilidade do reparo imediato de uma prótese total fraturada, em um paciente com restrições socioeconômicas, em ambiente clínico. **Relato de Caso:** Paciente O.M.C., sexo masculino, 68 anos, compareceu à Clínica-Escola de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe com queixa de fratura na prótese, ocasionada por queda. Ao exame clínico, observou-se a fratura com perda de um fragmento da flange vestibular da prótese total superior, estrutura responsável por proporcionar suporte ao lábio. Diante dessa condição, verificou-se a necessidade de reparo imediato na região afetada. Considerando as limitações socioeconômicas do paciente e os materiais disponíveis, optou-se pela realização do reparo utilizando resina acrílica quimicamente ativada na cor rosa, aplicada diretamente sobre a área fraturada. Para isso foram confeccionadas retenções mecânicas com disco de carborundum, realizado desgaste e bisel interno com broca do tipo maxicut para aumento da área de adesão. Após o reparo, foi realizado o acabamento e polimento com borrachas abrasivas e procedeu-se à adaptação em boca e ao ajuste oclusal final, verificando adequada retenção, estabilidade e conforto. Apesar da diferença de tonalidade entre as resinas, o resultado final foi esteticamente satisfatório para o paciente. **Conclusão:** O caso reforça a importância da técnica de reparo imediato em próteses totais fraturadas como uma alternativa clínica efetiva em situações específicas, possibilitando o restabelecimento funcional e o conforto do paciente de forma simples, eficiente e acessível.

Descritores: Prótese Total; Reabilitação Bucal; Resinas Acrílicas

Tipo de Trabalho: Caso Clínico.

REPERCUSSÕES CLÍNICAS DE REMANESCENTE RADICULAR RETIDO EM PACIENTE USUÁRIO DE PRÓTESE TOTAL: CASO CLÍNICO

Érico Barbosa de Souza¹; Ariele Silva Oliveira; Giovanna Maria Silva Oliveira; Rafaela Nascimento Santana; Marcio Luiz Lima Taga; Andrea Lemos Falcão Procópio.

1. Graduando em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A presença de remanescentes radiculares sob próteses totais (PT) representa uma condição clínica subdiagnosticada, porém de relevância significativa para o sucesso reabilitador. Em alguns casos não intencionais, essas raízes residuais permanecem inadvertidamente devido a falhas diagnósticas ou negligência profissional. Esses remanescentes podem permanecer assintomáticos por longos períodos, sendo identificados apenas diante de manifestações clínicas, como dor, inflamação ou ulceração da mucosa de suporte. Esse tipo de achado reforça a importância da avaliação radiográfica criteriosa prévia à confecção de próteses totais. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de achado de remanescente radicular sob prótese total superior que ocasionou lesão traumática em mucosa, ressaltando a importância do diagnóstico radiográfico e do manejo adequado desses casos. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 51 anos, usuária de prótese total superior, procurou atendimento na Clínica-Escola de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe com queixa de desconforto e presença de ferida na mucosa gengival. Ao exame clínico, observou-se lesão ulcerada na mucosa vestibular ceratinizada na região anterior da maxila, sob a base da prótese. Foram realizadas radiografias panorâmica e periapical da região, que revelaram a presença de um remanescente radicular da unidade 21, sobre o qual a prótese se apoiava, ocasionando trauma mecânico local. Diante do diagnóstico, procedeu-se à exodontia do remanescente sob anestesia local. A paciente recebeu orientações pós-operatórias e prescrição de amoxicilina 500 mg e nimesulida 100 mg. Após sete dias, foi realizada a remoção da sutura e o ajuste da base protética, observando-se completa cicatrização tecidual e remissão dos sintomas. **Conclusão:** A identificação tardia de remanescentes radiculares sob próteses totais destaca a importância da avaliação radiográfica prévia e do acompanhamento clínico contínuo. A negligência nas etapas diagnósticas pode comprometer a integridade dos tecidos de suporte e o conforto do paciente.

Descritores: Prótese Total; Reabilitação Bucal; Raiz Dentária.

Tipo de Trabalho: Caso Clínico

RESINAS IMPRESSAS EM 3D PARA RESTAURAÇÕES DENTÁRIAS: EFICÁCIA DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS

Milena Amorim Santos¹; Carla Mabelle Souza Santos; José Wagner de Almeida Alves Junior;
Tamires da Conceição Santos; Daniel Maranha da Rocha.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: As resinas impressas em 3D apresentam um potencial para a inovação das restaurações dentárias, visto que oferecem vantagens, como tempo reduzido de tratamento e menor custo, embora suas propriedades mecânicas precisem ser avaliadas. **Objetivo:** Revisar criticamente as evidências científicas para investigar a eficácia das propriedades mecânicas das resinas impressas em 3D para restaurações dentárias. **Métodos:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa, utilizando a base de dados eletrônica PubMed, com os descritores “Composite Resins”, “Flexural Strength”, “Materials Testing”, “Printing, Three-Dimensional” e “Surface Properties”, associados ao operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos experimentais *in vitro*, abrangendo publicações no período entre 2020 e 2025. Foram excluídos estudos que não tratassem especificamente de resinas para impressão 3D, assim como revisões da literatura. **Resultados:** Dos 37 artigos encontrados, 18 foram considerados elegíveis. Estudos demonstraram que as resinas impressas em 3D apresentam alta rugosidade e propriedades mecânicas inferiores quando comparadas às resinas compostas fresadas e as convencionais. No entanto, a adição de cargas e nanopartículas de vidro de Bário e ZrO₂ melhoram, significativamente, algumas propriedades, como a resistência à flexão. Além disso, a maioria dos trabalhos evidenciou que diversos fatores influenciam na qualidade desses materiais, como a espessura das camadas, processos de pós-cura, lavagem, técnica de impressão, bem como o ângulo de impressão. **Conclusão:** As resinas impressas em 3D são ferramentas promissoras para a odontologia, porém ainda apresentam algumas limitações. O conhecimento dos fatores mencionados é essencial para aprimorar a qualidade das propriedades mecânicas desses materiais e, assim, induzir a longevidade das restaurações realizadas.

Descritores: Composite Resins; Flexural Strength; Materials Testing; Printing, Three-Dimensional; Surface Properties.

Tipo de trabalho: Revisão integrativa

RESTAURAÇÃO INDIRETA EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Bruna Caroline Lima de Jesus¹; Ana Maria Nascimento Santos; Amanda Santos Oliveira do Carmo; Sâmelá Laís Silva Pinheiro; Millena Beatriz Santos Pereira; Andréa Lemos Falcão Procópio.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A Odontologia Restauradora tem como objetivo restabelecer função e estética. Em casos de extensa destruição coronária, as restaurações diretas podem não ser a opção mais indicada, devido à ausência de suporte adequado da estrutura dentária remanescente, o que pode comprometer a longevidade do tratamento. Nesses contextos, as restaurações indiretas configuram-se como uma alternativa eficaz, possibilitando a reabilitação funcional e estética de forma previsível. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente com remanescente dentário amplamente destruído, que foi reabilitada por meio de uma restauração indireta em resina composta. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 30 anos, foi atendida na Clínica-Escola de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, Campus Lagarto. Ao exame clínico, identificou-se a necessidade de reabilitação da unidade 26, previamente tratada endodonticamente. Inicialmente, foram realizados exame radiográfico periapical do elemento 26 e moldagem de estudo com alginato da arcada superior e inferior para planejamento do caso. Em sessão subsequente, realizou-se o preparo do remanescente dental e a moldagem de trabalho com silicone de adição, obtendo-se o molde parcial do segundo quadrante da maxila, posteriormente vazado em gesso tipo IV para a confecção da restauração indireta em resina composta. A peça foi confeccionada com as resinas DA2 e EA2 (Vitra®). Na sessão final, realizou-se a prova clínica e os ajustes necessários, seguida da cimentação da restauração indireta com cimento resinoso dual, restabelecendo tanto a função quanto a estética do elemento dentário. **Conclusão:** O caso clínico evidencia a relevância da técnica de restauração indireta em resina composta, destacando que, quando bem indicada e executada, proporciona recuperação da morfologia dentária e da função mastigatória com resultados satisfatórios.

Descritores: Restaurações Intracoronárias; Resinas Compostas; Restauração Dentária Permanente

Tipo de trabalho: Caso clínico

REVISÃO DA LITERATURA SOBRE A SÍNDROME DE SJÖGREN: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS, CLASSIFICAÇÃO E OPÇÕES TERAPÊUTICAS

Gustavo Andrade dos Santos¹; Felipe Rodrigues de Matos.

Graduando em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A Síndrome de Sjögren (SS) é uma doença autoimune sistêmica, crônica e heterogênea caracterizada pela infiltração linfocítica das glândulas exócrinas, principalmente salivares e lacrimais, resultando em sintomas de secura (síndrome sicca). Sua patogênese é multifatorial, envolvendo desregulação de vias imunológicas, com destaque para a hiperatividade das células B. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a SS, destacando dados epidemiológicos, etiopatogenia, procedimentos de diagnóstico e conduta terapêutica. **Revisão de Literatura:** A revisão foi realizada por meio de busca de artigos na base de dados PubMed, selecionando publicações dos últimos cinco anos, no idioma inglês, a fim de reunir informações atuais e relevantes sobre o tema. **Conclusão:** A doença afeta predominantemente mulheres de meia-idade, entre 40 e 60 anos. A SS pode se manifestar de forma primária ou associada a outras doenças autoimunes, como lúpus eritematoso sistêmico (LES) e esclerose sistêmica (ES). O diagnóstico é complexo e baseado em critérios clínicos, sorológicos, histopatológicos e de imagem. Os critérios de classificação de 2016 do American College of Rheumatology/European League Against Rheumatism (ACR/EULAR) são utilizados em estudos clínicos. Tais critérios atribuem pontos a cinco itens principais, sendo que pontuação ≥ 4 indica SS: biópsia de glândula salivar labial (score de foco ≥ 1 , 3 pontos); anticorpos anti-Ro/SSA (3 pontos); fluxo salivar $\leq 0,1$ ml/min (1 ponto); coloração ocular ≥ 5 (1 ponto); e teste de Schirmer ≤ 5 mm/5 min (1 ponto). Histologicamente, observa-se infiltrado inflamatório crônico com degeneração acinar. As manifestações extra glandulares são comuns, podendo afetar múltiplos sistemas. O tratamento visa aliviar os sintomas de secura e controlar a atividade sistêmica com imunossupressores e terapias biológicas.

Descritores: Síndrome de Sjögren, Doenças Autoimunes, Xerostomia, Ceratoconjuntivite Seca, Doenças das Glândulas Salivares.

Tipo de trabalho: Revisão simples

REVISÃO DA LITERATURA SOBRE LEIOMIOMA ORAL: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E DESAFIOS DIAGNÓSTICOS

Emelly Camille Nascimento Andrade¹; Alisson Nascimento Santos; Lavínia Mota de Assis; Tayná Andrade Silva; Thayná Santos Rocha; Felipe Rodrigues de Matos.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: O leiomioma é uma neoplasia mesenquimal benigna de células do músculo liso, ocorre com maior predominância no útero e no trato gastrointestinal. Na cavidade oral, é considerado raro, ocorrendo em menos de 1% dos casos. A variante mais prevalente nessa região é conhecida como angioleiomioma (ou leiomioma vascular). Em virtude dessa baixa ocorrência e sua apresentação clínica inespecífica da lesão, o diagnóstico diferencial torna-se um desafio na clínica odontológica.

Objetivo: Este trabalho busca sintetizar as características clínicas e epidemiológicas e o papel dos exames complementares no diagnóstico e tratamento do leiomioma vascular. **Revisão de Literatura:** O presente estudo utilizou uma busca abrangente nas bases de dados como PubMed, SciELO e BVS, além de literatura especializada. Na estratégia de busca utilizou-se os descritores “leiomioma oral”, “angioleiomioma” e “leiomioma vascular”. Consta na literatura que o leiomioma vascular oral afeta com maior frequência pacientes adultos entre a quinta e sexta década de vida, com predileção em lábios, língua, palato e mucosa jugal. Clinicamente é possível visualizar um nódulo submucoso assintomático e de crescimento lento. O seu diagnóstico diferencial deve ser estabelecido com outras lesões de células fusiformes, não é possível confirmar diagnóstico somente com o histopatológico. Desta forma, se faz necessária a análise imuno-histoquímica, confirmando a diferenciação muscular pela positividade para actina de músculo liso (SMA), desmina e H-Caldesmon. A excisão cirúrgica conservadora é o tratamento de escolha e tem um prognóstico favorável. **Conclusão:** O leiomioma oral é uma lesão rara que exige um alto grau de atenção clínica. A confirmação do diagnóstico depende da correlação clínico-patológica com a imuno-histoquímica, servindo como ferramenta definitiva para diferenciar a lesão e, assim, guiar a excisão cirúrgica adequada.

Descritores: Leiomioma; Angioleiomioma; Neoplasias bucais; Tumores de músculo liso.

Tipo de trabalho: Revisão de literatura simples.

REVISÃO DE LITERATURA: TRATAMENTO DE LASERTERAPIA PARA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA

Paulo Guilherme Pimentel Souza¹; Thiago de Souza Azevedo, Alisson Nascimento Santos, Domingos Paixão Santos da Conceição, Jean Jonatha Messias de Jesus, Paulo Alexandre Galvanini

1. Graduando em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A paralisia facial constitui uma condição patológica que compromete os movimentos faciais, resultando em prejuízos de natureza motora e emocional para o indivíduo. Diante disso, estudos acerca da aplicação da laserterapia de baixa intensidade na recuperação desses pacientes têm sido desenvolvidos. Tal abordagem terapêutica mostra-se essencial no processo de reabilitação funcional e psicossocial dos acometidos. **Objetivo:** Verificar os efeitos da laserterapia de baixa intensidade na recuperação da paralisia facial periférica. **Revisão de literatura:** Foram realizadas pesquisas nas bases de dados ScienceDirect, Google Acadêmico (Google Scholar), SciELO (Scientific Electronic Library Online), PubMed / Medline e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), utilizando os descritores "Reabilitação", "Nervo Facial", "Laserterapia", "Paralisia Facial" empregando os termos em inglês e em português. Foram selecionados sete artigos, por atenderem aos critérios de elegibilidade para essa revisão. Estudos destacam que a laserterapia em baixa intensidade é um tratamento reabilitador de baixo custo e não invasivo e amplamente aceito pelos pacientes, onde o laser atua estimulando o metabolismo celular e favorecendo a regeneração do nervo facial. Além disso, ajuda a reduzir a inflamação e melhora a circulação local, o que contribui para diminuir a dor e acelerar o processo de reabilitação. Contudo, a quantidade de sessões e a dose ideal ainda é algo a ser padronizado e investigado. **Conclusão:** a laserterapia de baixa intensidade na recuperação da paralisia facial periférica é uma ferramenta promissora e segura para a reabilitação dos pacientes. Apesar das incertezas quanto a padronização e dosagem, sua aplicabilidade se mostra relevante em contextos clínicos envolvendo pacientes acometidos por essa condição.

Descritores: Reabilitação; Nervo facial; Laserterapia; Paralisia Facial.

Tipo de trabalho: Revisão simples.

SENSIBILIZAÇÃO DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA NA PRÁTICA DE ART NO PSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thiago de Souza Azevedo¹; Ricassia Aquino do Santos; Jean Jonatha Messias de Jesus; Domingos Paixão Santos da Conceição; Alisson Nascimento Santos; Filipe de Souza Nunes.

1. Graduando em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS), marco da democratização da saúde no Brasil, viabiliza o acesso equitativo aos serviços por meio de políticas como a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa Saúde na Escola (PSE). A formação do estudante de odontologia deve estar alinhada aos princípios do SUS, promovendo práticas humanizadas, preventivas e integradas à realidade social.

Objetivo: Relatar a experiência de estudantes de odontologia na realização da técnica restauradora atraumática (ART) com crianças da educação infantil no contexto do PSE, destacando a sensibilização frente às vivências das comunidades atendidas. **Relato de experiência:** A atividade foi realizada por discentes do curso de odontologia da Universidade Federal de Sergipe, Campus Lagarto, em unidades escolares da rede pública municipal. Após capacitação teórica e prática sobre ART e acolhimento humanizado, os estudantes participaram de ações educativas e atendimentos clínicos. O contato com as crianças possibilitou vivências marcantes, nas quais as histórias de vida dos próprios estudantes influenciaram positivamente no processo de empatia e cuidado no ambiente escolar. A escola se mostrou um espaço estratégico de promoção da saúde bucal, onde a aplicação da ART, além de favorecer a adesão das crianças ao cuidado odontológico, permitiu aos estudantes compreender a importância da formação técnico-humanística. A experiência reforçou a integração entre universidade e comunidade e contribuiu para a humanização do futuro profissional, alinhando-o aos princípios e garantindo a efetivação dos mesmos no SUS. **Conclusão:** A vivência contribuiu significativamente para a formação sensível e crítica dos estudantes de odontologia, os aproximando da realidade social e fortalecendo o papel da universidade na transformação da saúde pública.

Descritores: Sistema Único de Saúde; Saúde Bucal; Odontologia; Programa Saúde na Escola; Humanização da Assistência

Tipo de trabalho: Relato de Experiência.

TERAPIA ENDODÔNTICA REGENERATIVA: AVANÇOS E PERSPECTIVAS CLÍNICAS

Eva Fontes Reis ¹; Yan Gabriel Borges Nascimento; Jessé de Castro Figueiredo; Mariana Carvalho Lima; Carlos Eduardo Palanch Repeke.

1. Graduada em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil

Introdução. Os procedimentos endodônticos regenerativos (REPs) surgiram como uma alternativa biológica para o tratamento de dentes permanentes imaturos com necrose pulpar, representando um avanço em relação às técnicas convencionais. Duas abordagens principais são reconhecidas: a cell-free regenerative endodontic therapy (CF-RET), baseada na indução de revitalização por coágulo sanguíneo ou concentrados plaquetários; e a cell-based regenerative endodontic therapy (CB-RET), que envolve transplante de células-tronco e engenharia tecidual, ainda restrita ao campo experimental.

Objetivo. Sintetizar as evidências sobre fundamentos biológicos, protocolos clínicos e desfechos dos procedimentos regenerativos em dentes imaturos, destacando limitações e perspectivas futuras.

Métodos. Realizou-se revisão narrativa da literatura a partir de artigos de síntese e diretrizes clínicas que abordam protocolos de desinfecção, scaffolds, barreiras coronárias e resultados clínicos e radiográficos dos REPs. **Revisão de literatura.** A CF-RET é a modalidade mais empregada clinicamente, promovendo reparo com tecidos semelhantes a cimento, osso ou tecido fibroso, mas sem regeneração integral da polpa. Já a CB-RET apresenta maior potencial de regeneração verdadeira, porém permanece em fase experimental. Os protocolos indicam mínima instrumentação, irrigação com hipoclorito de sódio a 1,5% seguida de EDTA a 17% e uso de medicação intracanal com hidróxido de cálcio ou antibióticos em baixa concentração. O coágulo sanguíneo é o scaffold de escolha, enquanto PRP e PRF são alternativas em casos de sangramento insuficiente. O selamento coronário com materiais biocerâmicos, como MTA ou Biodentine, é fundamental para proteger o microambiente regenerativo. Os resultados clínicos são consistentes na resolução de infecção e cicatrização periapical, porém os desfechos relacionados ao desenvolvimento radicular variam entre os casos. **Conclusão.** A CF-RET é uma alternativa eficaz para o manejo de dentes imaturos com necrose pulpar, proporcionando cura periapical e potencial maturação radicular. Entretanto, a regeneração verdadeira do complexo polpa-dentina ainda é rara, sendo necessários ensaios clínicos prospectivos padronizados para avançar no uso de scaffolds e terapias celulares.

Descritores: Terapia endodôntica regenerativa; Células-tronco; Engenharia tecidual; Polpa dentária.

Tipo de trabalho: Revisão de literatura.

TERAPIA REGENERATIVA COMO ALTERNATIVA PROMISSORA NO TRATAMENTO DAS REABSORÇÕES RADICULARES

Thays Gonzales Carvalho de Menezes¹; Laís Lima Ferreira de Espíndola; Juliana Yuri Nagata.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A reabsorção radicular representa um processo fisiológico ou patológico, que resulta em perda de estrutura, principalmente decorrente de traumatismo dental. Diante disso, a literatura recente tem sugerido o tratamento da reabsorção radicular por meio de terapia regenerativa, visando a substituição da estrutura perdida. **Objetivo:** Compreender a terapia regenerativa como uma alternativa promissora no tratamento da reabsorção radicular. **Revisão de literatura:** O levantamento bibliográfico foi conduzido na base de dados *Pubmed*, com restrição de tempo de 5 anos, utilizando os descritores “Endodontics” AND “Regenerative Endodontics” AND “Root Resorption”. Inicialmente, 43 artigos foram encontrados, dos quais selecionou-se apenas relatos de caso (n=27), e após leitura completa dos estudos, 9 artigos foram incluídos na revisão. Os estudos demonstraram que a terapia regenerativa auxiliou a diminuir reabsorções radiculares externas, internas, inflamatórias e apicais, principalmente provocadas por um traumatismo dental, num total de 43 dentes. A faixa etária dos pacientes variou de 6-57 anos, dos quais a maioria era do sexo masculino. Observou-se que a avulsão (n=17) causou a maioria das reabsorções, seguida das luxações extrusiva (n=5), intrusão (n=2), luxação lateral (n=1), e 18 dentes não mencionaram a causa da lesão. O protocolo de tratamento mais utilizado envolveu a desinfecção do sistema de canais radiculares por irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5%, associada majoritariamente ao uso de pasta hidróxido de cálcio como medicação intracanal, emprego do coágulo sanguíneo (n=24) ou *PRF* (n=19) como *scaffold*, e selamento com bio-obturadores, como o MTA. Coletivamente, 37 dentes obtiveram sucesso, ao longo de no mínimo de 12 meses de acompanhamento. **Conclusão:** A terapia endodôntica regenerativa demonstra potencial como alternativa no tratamento da reabsorção radicular, apresentando altos índices de sucesso. Contudo, faz-se necessário a análise de estudos clínicos randomizados, em mais tipos de reabsorções radiculares, para consolidar a evidência científica.

Descritores: Endodontia; Endodontia Regenerativa; Reabsorção da Raiz.

Tipo de trabalho: Revisão simples da literatura.

TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO TRATAMENTO DE HIPERTONIA EM MÚSCULOS MASTIGATÓRIOS: REVISÃO DE LITERATURA

Thayná Santos Rocha¹; Giovanna Maria Silva Oliveira; Emelly Camille Nascimento Andrade; Mylena Lima Passos; Natiely Menezes Silva; Claudia Cristina Kaiser Pinto.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: Os músculos masseter, temporal, pterigóideos medial e lateral, em conjunto, formam o grupo de músculos responsáveis pelos movimentos mastigatórios. Distúrbios psicológicos ou emocionais e hábitos mastigatórios deletérios, incluindo apertamento dental e bruxismo podem levar a um quadro de hipertonia de alguns desses músculos, que contribui com o surgimento de disfunções orofaciais. Com isso, a Toxina Botulínica (TBA), uma neurotoxina produzida pela bactéria *Clostridium Botulinum*, age bloqueando a liberação do neurotransmissor acetilcolina, que é de importância para a contração muscular na junção neuromuscular. Essa ação causa paralisia temporária levando a atrofia muscular e redução da espessura muscular. Desse modo, a utilização da TBA em condições de hipertonia dos músculos mastigatórios representa um avanço no tratamento conservador dessas disfunções, que causam efeitos prejudiciais às funções diárias, como a alimentação e a comunicação, causando desconforto e rigidez e, conseqüentemente, limitando dos movimentos orofaciais. Dessa forma, essa alternativa terapêutica constitui uma opção devido à sua capacidade minimamente invasiva. **Objetivo:** Revisar a aplicação da Toxina Botulínica no tratamento de hipertonia em músculos mastigatórios, destacando seu mecanismo de ação e implicações clínicas. **Revisão de Literatura:** Trata-se de uma revisão simples de literatura, na qual foi realizada uma busca nas bases de dados da PubMed e BVS, no período de 2015 a 2025. Foram utilizados quatro descritores “Botulinum Toxins, Type A”, “Muscle Hypertonia”, “Hypertrophy” e “Masticatory muscles”, além dos operadores Booleanos “AND” e “OR”. Foram encontrados 81 artigos disponíveis na íntegra. Após considerar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 6 ensaios clínicos randomizados para compor esta revisão. **Conclusão:** O uso da Toxina Botulínica para tratamento de hipertonia de músculos mastigatórios é considerado uma estratégia eficaz para reduzir esta disfunção e melhorar a função oral, com isso, possibilitando efeito positivo na qualidade de vida.

Descritores: Botulinum toxins, Type A; Muscle Hypertonia; Hypertrophy; Masticatory muscles.

Tipo de Trabalho: Revisão simples.

USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÁRIES E LESÕES PERIAPICAIS EM RADIOGRAFIAS DIGITAIS.

Gustavo Takashi Lauriano Kamisaki¹; Márcio Luiz Lima Taga.

1. Graduando em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: O diagnóstico precoce e preciso de cáries e lesões periapicais é a base para que o tratamento odontológico seja bem sucedido, sendo a radiografia uma das principais ferramentas para a identificação de lesões oclusais. Diante disso, a Inteligência Artificial (IA), principalmente as arquiteturas de Deep Learning, surge como uma tecnologia inovadora, que tem o potencial de elevar e padronizar a qualidade de diagnóstico destas lesões. **Objetivo:** Analisar a precisão dos sistemas de IA, baseados em deep learning, na detecção de lesões cariosas e periapicais em radiografias digitais. **Revisão de literatura:** Foi realizado um levantamento na base de dados Pubmed. Foram usados como descritores: “Artificial Intelligence”, “Dental caries”, “Periapical Diseases” e “Early Diagnosis”. Foi realizada a inclusão de estudos publicados nos últimos 5 anos e com relevância temática; e como exclusão, estudos de revisões narrativas e resumos de congressos. A partir disso, foram obtidos inicialmente 27 artigos, mas apenas 10 foram selecionados na amostra final. A literatura evidencia que a acuracidade do diagnóstico tradicional de lesões cariosas e perdas ósseas iniciais é bastante variável, sendo superado pela capacidade da IA de conseguir processar variações sutis na densidade da imagem radiográfica. Adicionalmente, demonstra-se a relevância da utilização da deep learning como ferramenta auxiliar para o cirurgião dentista, e não como um substituto do profissional. Ele funciona como um sistema de suporte para padronização e controle, a fim de evitar a negligência de lesões iniciais e apurar as capacidades diagnósticas. **Conclusão:** A IA é um avanço considerável e importante no diagnóstico de radiografias digitais na odontologia. Juntamente com a prática clínica do operador ela pode se tornar uma peça essencial para se alcançar diagnósticos precisos e precoces, evitando a necessidade de tratamentos invasivos.

Descritores: Inteligência Artificial; Diagnóstico Precoce; Cárie Dentária; Doenças Periapicais.

Tipo de trabalho: Revisão simples da literatura.

USO DE DESPROGRAMADOR NEUROMUSCULAR E PLACA ESTABILIZADORA EM PACIENTE COM DESLOCAMENTO DE DISCO COM REDUÇÃO

Mirella Regina Santos de Santana¹; Lara Marcelly da Silva Vieira; Larissa Santos Barbosa; Moisés Santos Souza; Taise Carvalho dos Santos; José Eduardo Chorres Rodriguez.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: O desprogramador neuromuscular é utilizado para interromper a ação reflexa dos músculos e treinar o paciente a colocar a mandíbula na relação cêntrica correta. Pode ser precedida ao uso da placa estabilizadora mista, isto para fornecer uma relação oclusal ideal e eliminar instabilidades ortopédicas causadoras de alterações no sistema estomatognático. A associação desses tratamentos possibilita o posicionamento do côndilo mais posterior e superior em relação à eminência articular, melhorando a relação intermaxilar assim como permitir a desoclusão canina nos movimentos excêntricos devolvendo saúde ao paciente. **Objeto:** Relatar o caso do uso de desprogramador neuromuscular e placa estabilizadora em paciente com deslocamento de disco com redução. **Relato de caso:** Paciente R.A.F.S, 30 anos, compareceu à clínica-escola de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe com queixa de dor forte no lado direito do rosto e relatou trauma com deslocamento de mandíbula aos 7 anos de idade. Na avaliação clínica foi possível notar limitação de abertura de boca e de movimentos como protrusão e lateralidade, associados a dor de nível 6 a 9 segundo a Escala Visual Analógica (EVA). Na avaliação do Índice de Fonseca, o resultado encontrado foi de “Disfunção Severa” e, na escala hospitalar de ansiedade e depressão, o resultado obtido foi de “provável ansiedade”. O objetivo do tratamento foi realizar a desprogramação neuromuscular da paciente com JIG de Neff e placa estabilizadora mista, associados a intervenções multidisciplinares a fim de amenizar os quadros de tensão e sobrecarga na musculatura afetada. A paciente foi informada sobre a relação entre o estresse e as dores, e orientada quanto à consistência da alimentação e compressas de água quente. **Conclusão:** Após 10 meses de tratamento, a paciente relatou EVA 0 em maior parte dos dias e uma conduta consciente frente aos quadros de estresse que surgem durante a rotina.

Descritores: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Placas oclusais; Dor facial; Odontologia.

Tipo de Trabalho: Caso clínico.

USO DO BANDA-ALÇA COMO MANTENEDOR DE ESPAÇO NA PERDA PRECOCE DE MOLARES DECÍDUOS: RELATO DE CASO

Maurício Guilherme Dos Santos Furtuoso¹; Felipe de Souza Nascimento; Anna Beathryz Santana Reis; Janaína Luiza Vidal Batista; Luciana Duarte Caldas; Natália Silva Andrade.

1. Graduando em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A manutenção da dentição decídua viável até o processo de esfoliação natural dos dentes é fundamental para o crescimento e desenvolvimento da criança e da dentição permanente, pois contribui para a mastigação, fonação, ossos maxilares e músculos, além de servirem como guia de erupção para os dentes permanentes. A perda precoce dos molares decíduos pode interferir de forma negativa nas funções supracitadas, principalmente, na manutenção do espaço para erupção dos sucessores permanentes. **Objetivo:** Relatar caso clínico sobre a importância do uso do mantenedor de espaço tipo Banda-Alça em Odontopediatria. **Relato de Caso:** Paciente sexo masculino, 6 anos de idade, compareceu a Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe. Durante a anamnese, exames clínicos e radiográficos, foi constatado a necessidade de exodontia dos molares decíduos inferiores bilaterais, extensamente destruídos por cárie. A fim de manter o espaço para erupção dos dentes permanentes, foi confeccionado o dispositivo do tipo banda-alça, após a confecção do mantenedor, realizou-se as exodontias, com o paciente sob sedação consciente utilizando benzodiazepínico (midazolam). Decorrido 15 dias do procedimento, houve a instalação da banda-alça com cimento de ionômero de vidro com isolamento relativo. Houve a necessidade de um pequeno desgaste na distal do dente 73, com a ponta diamantada 3082, para a adaptação do dispositivo. **Conclusão:** O uso de mantenedores de espaço foi indicado para preservação do espaço e da altura necessários para a erupção dos dentes permanentes, contribuindo, para a prevenção da ocorrência de uma má oclusão no futuro.

Descritores: Odontopediatria; Ortodontia; Pediatria.

Tipo de trabalho: Caso Clínico.

USO DO PRF COMO BIOMATERIAL NO MANEJO DA OSTEÍTE ALVEOLAR PÓS-EXODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Mylena Lima Passos¹; Maria Clara Oliveira Borges; Giovanna Maria Silva Oliveira; Aquino Menezes Santiago; Thayná Santos Rocha; Paulo Henrique Luiz de Freitas.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A osteíte alveolar é uma complicação marcada pela perda precoce do coágulo sanguíneo após exodontias, traduzindo-se em exposição óssea e dor intensa e irradiada que dificultam a cicatrização adequada. Essa condição ocorre com maior frequência em extrações

de terceiros molares inferiores e está associada a fatores locais e sistêmicos. Logo, o manejo desse quadro continua sendo um desafio clínico, já que o tratamento convencional visa apenas o alívio sintomático e a prevenção de infecção secundária. Nesse cenário, o uso de biomateriais autólogos como a fibrina rica em plaquetas (ou PRF, do inglês *platelet-richfibrin*) tem despertado interesse por reunir propriedades regenerativas, ação anti-inflamatória e liberação gradual de fatores de crescimento que favorecem o reparo tecidual. **Objetivo:** Analisar, por meio de uma revisão de literatura, o papel do PRF como biomaterial de apoio no manejo de osteíte alveolar pós-exodontia. **Revisão de**

Literatura: Revisão realizada através de artigos publicados na base de dados PubMed, no período de 2015 a 2025. Foram utilizados descritores “Guided Tissue Regeneration”, “Bone Regeneration”, “Platelet -Rich Fibrin”, “Dry Socket” combinados com os operadores booleanos OR e AND. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, seis artigos foram selecionados para compor esta revisão.

Conclusão: Os achados indicam que o PRF apresenta resultados promissores na regeneração tecidual pois auxilia no controle da inflamação, estimula angiogênese, acelera o processo cicatricial e reduz a incidência de osteíte alveolar, fatores determinantes para o conforto e a recuperação do paciente. Todavia, a variação metodológica dos estudos reforça a necessidade de pesquisas clínicas mais amplas no papel do PRF no processo de regeneração/remodelação óssea.

Descritores: Guided Tissue Regeneration; Bone Regeneration; Platelet-Rich Fibrin; Dry Socket.

Tipo de trabalho: Revisão simples.

USO TÓPICO DO LÁTEX DA MANGABEIRA (*HANCORNIA SPECIOSA* GOMES) COMO AGENTE OSTEOINDUTOR

Flávia Vitória Ribeiro dos Santos¹; Leticia Santana Santos; Anderson dos Santos Cardoso; Sarah Rocha Ralin Souto; Carlos Eduardo Palanch Repeke.

1. Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: A regeneração óssea é um desafio constante nas especialidades cirúrgicas odontológicas, especialmente em defeitos críticos ou em regiões que demandam reconstrução para suporte de implantes. Para isso, pesquisas recentes têm explorado o potencial de biocompostos naturais como agentes osteoindutores. **Objetivo:** Analisar as evidências disponíveis acerca do potencial osteoindutor do látex da mangabeira (*Hancornia speciosa* Gomes) em diferentes formas de uso (tópico e oral), visando compreender seus efeitos sobre a regeneração óssea. **Métodos:** A busca foi conduzida nas bases de dados Medline e Scielo, os descritores: Regeneração óssea; *Hancornia speciosa*; Látex vegetal; Composto fitoquímico. Foram encontrados 25 estudos e selecionados quatro artigos originais e uma dissertação publicados entre 2015 e 2023. Os critérios de inclusão foram: estudos experimentais pré-clínicos que avaliaram o efeito do látex puro ou modificado sobre a neoformação óssea e a biocompatibilidade tecidual e publicados na língua portuguesa e foram excluídos os estudos duplicados e que tangenciam o objetivo da revisão. Os estudos sobre o uso tópico do látex de *Hancornia speciosa* utilizaram látex puro fresco e gel à base de carbopol, aplicados em defeitos ósseos críticos na calvária de ratos. As análises histológicas e histomorfométricas demonstraram aumento significativo da neoformação óssea, confirmado estatisticamente. Houve elevação na expressão de BMP-2 e Runx2, marcadores relacionados à diferenciação osteoblástica e à mineralização da matriz, além de estímulo à angiogênese nos sítios de regeneração. Esses achados indicam que o látex favorece a formação óssea e modula positivamente os processos moleculares da regeneração. Em contrapartida, a administração oral não promoveu aumento significativo da neoformação óssea, evidenciando maior eficácia da via tópica. **Conclusão:** Conclui-se que o látex da *H. speciosa* constitui um composto bioativo promissor, com potencial osteoindutor e cicatrizante, relevante para o desenvolvimento de novos compostos biotecnológicos voltados à odontologia regenerativa, sendo necessária a ampliação de estudos clínicos para validação de sua aplicação em humanos.

Descritores: Regeneração óssea; *Hancornia speciosa*; Látex vegetal; Composto fitoquímico.

Tipo de trabalho: Revisão integrativa.

UTILIZAÇÃO DE RESINA ACRÍLICA AUTOPOLIMERIZÁVEL NO REPARO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL PROVISÓRIA

Ícaro Kauan Souza Almeida¹; Andresa Santos Oliveira; Carolina Menezes Maciel; Millena Beatriz Santos Pereira; Taise Carvalho dos Santos; José Eduardo Chorres Rodríguez.

1. Graduando em Odontologia, Departamento de Odontologia de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Introdução: As próteses provisórias podem ser utilizadas em diferentes fases dos processos de reabilitação oral, restabelecendo estética, função, conforto e preservação das estruturas remanescentes na boca. A resina acrílica, material comumente utilizado na confecção dessa, é suscetível a sofrer fraturas, principalmente por quedas, uso inadequado ou desgaste do material. Essas fraturas ocorrem quando as forças que a resina sofre excedem a sua capacidade de absorção de carga ou de flexão. Existem duas formas de realizar o reparo destas próteses: a laboratorial, de maior custo; e a ambulatorial, que reduz o tempo e custo do reparo. Com isso, tem-se a necessidade de um reparo rápido e eficaz desta estrutura, para seja evitado um comprometimento estético e funcional. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é descrever o passo a passo do reparo de uma prótese parcial removível provisória utilizando resina acrílica ativada quimicamente. **Relato de experiência:** A princípio, foi realizado preparo da fratura, utilizando broca esférica de aço para regularizar as margens da fratura e criar áreas de retenção mecânica, seguido pela confecção de matriz em silicone de condensação para realizar estabilização. Ademais, a resina acrílica ativada quimicamente foi manipulada e inserida na região da fratura e, após polimerização completa, foi realizado acabamento e polimento com instrumentos rotatórios e discos abrasivos. O reparo foi eficiente, pois reestabeleceu a integridade e a função da prótese. O tempo do procedimento foi reduzido em comparação ao reparo laboratorial convencional, além do custo de execução menor enquanto trouxe um resultado satisfatório em resistência e estética. **Conclusão:** Com isso, foi possível observar que o uso de resinas acrílicas de ativação rápida pode servir como uma alternativa de reparo rápido de próteses parciais removíveis provisórias, contanto que seja determinado protocolo específico para evitar grandes mudanças nessas estruturas, obtendo assim um reparo de forma rápida e de menor custo.

Descritores: Prótese Parcial Removível; Prótese Parcial Temporária; Reabilitação Bucal; Resinas Acrílicas.

Tipo de trabalho: Relato de experiência.